PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 27 de setembro.

Os russos, tendo atacado as posições turcas em Plewna, na Bulgaria, foram repellidos com perdas consideraveis, depois de um encarniçado combate.

As forças russas que neste momento se acham diante de Plewna e cercam esta cidade forte são avaliadas em 100,000 homens.

COMMERCIAES

LONDRES, 28 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 28 de setembro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 3/8, e o FAIR de Santos a 6 7/16 d. por libra.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

HAVRE, 28 de setembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 81 a 83 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 28 de setembro.

Assucar de Pernambuco a 27 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 28 de setembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO de $5-80 a $6 CENTS por barrica.

LISBOA, 28 de setembro.

Segue hoje para o Rio da Prata, com escalas por Pernambuco e Bahia, o paquete inglez *GUADIANA*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 29 de setembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por despacho de 19 do corrente:

Foram elevados a Viscondes os Barões de Pindamonhangaba e de Pirapitinga.

Tiveram mercê do titulo de conselho os Drs. Manoel Pereira da Silva Continentino e Luiz Carlos da Fonceca.

Foram agraciados:

Com a grande dignataria da Rosa, o Visconde de Guaratinguetá.

Com a commenda da mesma ordem: os Barões de Diamantina e de Cataguazes, e o official da secretaria do imperio Artidóro Augusto Xavier Pinheiro.

Com o officialato: os bachareis Alexandre Joaquim de Mendonça e Antonio Pereira Prestes, o capitão Ildefonso Monteiro de Barros, João Baptista Castanho, Joaquim José Mendanha, o chefe de secção da secretaria da guerra Manoel Joaquim do Nascimento e Silva e o subdito portuguez Manoel Joaquim Alves.

Com o grão de cavalleiros: o bacharel Rufiro Tavares de Almeida, Ricardo Ferreira de Carvalho, o porteiro da secretaria do imperio Domingos José da Silva Costa e o subdito portuguez Cyriaco de Cardoso.

Com a commenda de Christo: o veador conselheiro Antonio Henriques de Miranda Rego, o moço da imperial camara da guarda roupa Dr. Antonio Martins Pinheiro e o Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras.

Com o grão de cavalleiro da mesma ordem: o padre Antonio Alves de Souza, vigario da freguezia do Bom Jesus de Camaragibe, nas Alagôas.

— O decreto n. 2,754, de 21 de agosto, autorisou o governo para mandar que sejam considerados válidos, para a matricula na escola Polytechnica, os exames de preparatorios que prestou o estudante Luiz Francisco da Costa.

— O de n. 2,758, de 23, autorisou o governo para mandar admittir á matricula em qualquer das faculdades do Imperio o estudante Bernardo Candido Mascarenhas, considerando-se válidos os exames de portuguez e francez que elle fez em 1872.

— O de n. 2,759, da mesma data, autorisou o governo para mandar que sejam considerados válidos, para a matricula em qualquer das faculdades de medicina do imperio, não obstante o prazo decorrido, os exames de latim, arithmetica e geometria, prestados pelo estudante João Capistrano de Abreu, na Faculdade de Direito do Recife.

— O de n. 2,760, da mesma data, tambem autorisou o governo para mandar que sejam considerados válidos, para a matricula em qualquer dos cursos superiores do imperio, não obstante o prazo decorrido, os exames que fez o estudante José Ernesto de Moraes Sarmento, na Faculdade de Direito do Recife, na escola Polytechnica e na inspectoria geral da instrucção publica da côrte.

— O decreto n. 2,761, de igual data, autorisou o governo para mandar que sejam considerados válidos, para a matricula em qualquer das faculdades de medicina do imperio, não obstante o prazo decorrido, os exames preparatorios feitos pelo estudante Joaquim Israel Cisneiro.

— O decreto n. 2,762, de igual data, autorisou o governo para dispensar o lapso de tempo de que resultou a prescripção dos exames de portuguez e francez, feitos pelo estudante Manoel Aristides Mendes, para o fim de matricular-se no primeiro anno do curso de pharmacia da faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Foram, por decretos de 4 do corrente, sanccionadas as resoluções da assembléa geral, que approvaram as pensões seguintes:

Mensal de 60$ concedida repartidamente a D. Porcia Clara da Silva e D. Córa de Souza Paraizo, irmãs dos capitães Luiz da França Pinto Garcez e Bento da França Pinto Garcez, fallecidos na guerra do Paraguay.

Annual de 600$ concedida ao conego honorario Antonio Eustaquio Alves da Silva, vigario collado da freguezia do Rio Formoso, em Pernambuco.

Ministerio da justiça

Por decretos de 19 do corrente:

Foram removidos, a pedido, os desembargadores:

Domingos Ribeiro Folha, da relação de Belém para a da Bahia.

Antonio Barbosa Gomes Nogueira, da de Ouro-Preto para a de S. Paulo.

Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro, da de Cuyabá para a de Ouro-Preto.

Foram nomeados desembargadores:

O juiz de direito José Quintino de Castro Leão, da relação de Belém.

O juiz de direito Marcos Antonio Rodrigues de Souza, da de Cuyabá.

O juiz de direito José Antonio da Rocha, da de Goyaz.

Foram removidos os juizes de direito:

Francisco de Salles Cirne Lima, da comarca de Sapucahy, de 2ª entrancia, em Minas-Geraes, para a de [illegible], de 3ª entrancia, na capital do Pará.

José Joaquim Fernandes Torres, da comarca de Passos, de 1ª entrancia, para a de Sapucahy, de 2ª, ambas em Minas-Geraes.

Francisco José Monteiro Junior, a pedido, da comarca do Rio Pardo para a de Passos, ambas de 1ª entrancia, em Minas-Geraes.

Americo Vespucio Pinheiro e Prado, da comarca de Lorena, de 2ª entrancia, para a de Santos, de 3ª, ambas em S. Paulo.

Carlos Esperidião de Mello e Mattos, a pedido, da comarca de Baependy, de 2ª entrancia, em Minas-Geraes, para a de Lorena, da mesma entrancia, em S. Paulo.

Antonio Torquato Fortes Junqueira, da comarca de Caldas, de 1ª entrancia, para a de Baependy, de 2ª, ambas em Minas Geraes.

Domingos Antonio Alves Ribeiro, da comarca de Macahé, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a do Rio Grande, de 3ª, no Rio Grande do Sul.

Ernesto Augusto Pereira, da comarca de Barbacena, de 1ª entrancia em Minas-Geraes, para a de Macahé, de 2ª, no Rio de Janeiro; ficando sem effeito o decreto de 26 de junho deste anno que o removeu para a de S. João da Barra, tambem de segunda entrancia, nesta provincia.

Ignacio Teixeira da Cunha Louzada, da comarca da Lapa, de 1ª entrancia, no Paraná, para a de S. João da Barra de 2ª, no Rio de Janeiro.

Pedro Caetano da Costa, da comarca de Canavieiras, de 2ª entrancia, para a de Valença, de 3ª, ambas na Bahia.

Manoel Martins Torres, a pedido, da 2ª vara civel de Cuyabá, de 2ª entrancia, em Matto-Grosso, para a comarca de Canavieiras, de igual entrancia na Bahia.

Cypriano de Almeida Cebrão, da comarca de S. Christovão, de 1ª entrancia, em Sergipe, para a de Inhambupe, de 2ª, na Bahia.

Ignacio Accioli de Almeida, a pedido, da comarca de Taperoá, para a de Alagoinhas, ambas de 2ª entrancia, na Bahia.

Manoel Maria do Amaral, a pedido, da comarca de Camamu' para a de Taperoá, ambas de 2ª entrancia, na Bahia.

Aristides José de Leão, a pedido, da comarca do Codó, de 2ª entrancia, no Maranhão, para a de Camamu', de igual entrancia, na Bahia.

Candido Pereira Lemos, da comarca de Grajahú, de 1ª entrancia, para a de Codó, de 2ª, ambas no Maranhão.

Foram designadas:

A comarca da Lapa, de 1ª entrancia, no Paraná, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Conrado Caetano Erichsen.

A de Pedro II, de 1ª entrancia, no Piauhy, para exercicio do juiz de direito da de Piracuruca, Joaquim Simões Daltro e Silva, que por ella declarou optar.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Luiz Duarte da Silva, da comarca de Piracuruca, no Piauhy.

O bacharel Laurenio de Oliveira Cabral, da do principe Imperial, na mesma provincia.

O bacharel Jeronymo Americo Raposo da Camara, da de Trahiry, no Rio Grande do Norte.

O bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia, da de Bananeiras, na Parahyba.

O bacharel Bemvindo Pinto Lobão, da de Gararú, em Sergipe.

O bacharel Eduardo Rastelli, da de S. Christovão, na mesma provincia.

O bacharel Joaquim Victorino Ferreira Alves, da de Iriritiba, no Espirito Santo.

O bacharel Francisco Julio da Veiga, da de Caldas, em Minas-Geraes.

O bacharel Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, da do Prata, na mesma provincia.

O bacharel José Moreira da Rocha, da do Rio Pardo, na mesma provincia.

O bacharel José Jacintho de Souza, da da Palma, em Goyaz.

O bacharel Cassimiro Borges Godinho de Assis, da do Porto Imperial, na mesma provincia.

O bacharel José Francisco Cardoso, da do Rio Verde, na mesma provincia.

Foram declaradas:

De 1ª entrancia as seguintes comarcas:

Trahiry, creada no Rio Grande do Norte, pela lei provincial de 15 de dezembro do anno findo; Pedro II, creada no Piauhy, pela lei provincial de 15 de junho de 1875; Gararú, creada em Sergipe, pela lei provincial de 13 de abril do corrente anno.

De 2ª entrancia a comarca de Alagoinhas, creada na Bahia, pela lei provincial de 21 de abril do corrente anno.

Foram fixados em 1:400$ por anno, sendo 800$ de ordenado e 600$ de gratificação, os vencimentos dos promotores das comarcas de Trahiry, no Rio Grande do Norte; de Pedro II, no Piauhy, e de Gararú, em Sergipe; e em 1:200$ por anno, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação, o vencimento do promotor da comarca de Alagoinhas, na Bahia.

Não foram agraciados os réos:

Julião Bispo, condemnado, em 17 de fevereiro de 1873, a 12 annos de prisão com trabalho, pelo jury de Rabaiana, em Sergipe, por crime de homicidio, commettido a 23 de junho de 1857.

Francisco Mariano Gomes de Castro, Ignacio Francelino Alves Nogueira e Benedicto, escravo de Felippe Torquato Gomes de Castro, condemnados, a 29 de dezembro de 1875, os dous primeiros a 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 % do valor furtado, e o terceiro a 50 açoites e a trazer ferro ao pé por 3 mezes, pelo juiz de direito de Alcantara, no Maranhão, por crime de furto de gado, commettido em 1871.

Foi despachado o seguinte requerimento:

José Rutio Bezerra da Trindade, 1º tabellião e escrivão do termo de S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte, reclamando contra a lei da respectiva assembléa, que manda o 2º tabellião servir cumulativamente com elle, por distribuição, nos feitos de orphãos. Ao presidente da provincia para informar.

Ministerio da agricultura

— O decreto n. 6,681, de 12 do corrente, alterou algumas das clausulas, annexas aos de n. 4,838, de 15 de dezembro de 1871, n. 5,608, de 25 de abril de 1874, n. 5,974, de 4 de agosto de 1875, e n. 6,243, de 12 de julho de 1876, de conformidade com a consolidação, a que se referem as que baixaram com o mencionado decreto.

— Em 24 de agosto foi expedido o seguinte aviso á presidencia da Parahyba:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a este ministerio, com officio de V. Exc., de 31 do mez findo, o requerimento em que varios cidadãos, residentes no termo da villa de Alagoa Grande, pedem ao governo imperial concessão de novo prazo, para o fim de [illegible] matricula especial, no referido termo, os escravos daquelles senhores que só depois de encerrado o prazo de 6 mezes, aberto em virtude do aviso de 28 de setembro do anno findo, podessem exhibir o instrumento da sentença de segunda instancia, como prova do instrumento de matricula perdida.

« Allegam os supplicantes que o periodo de 6 mezes não é sufficiente no interior de uma provincia, onde não se acha a séde da relação do districto, para promover a acção ordinaria e apresentar carta de sentença, confirmada em segunda instancia; e outrosim limitam o pedido aos casos em que a acção competente haja sido tentada dentro do prazo aberto em virtude do citado aviso de 28 de setembro.

« Declaro a V. Exc. que a decisão constante do aviso de que se trata não abrange o caso a que se referem os requerentes.

« Destruidos os livros da matricula especial pelos movimentos sediciosos de 1874, é aberto o prazo de 6 mezes para a restauração da dita matricula, o excesso de prazo não prejudica áquelles senhores que, tendo recorrido ao poder judiciario, não podessem obter em tempo idonea sentença definitiva.

« Assim que, encerrado o dito prazo de 6 mezes, deve ser admittidos á matricula, observadas as formalidades legaes, os escravos a respeito dos quaes forem exhibidas sentenças confirmadas em segunda instancia, quer na hypothese figurada, quer na do art. 19 do regulamento de 1 de dezembro de 1871. »

— Em 30 foi expedido o seguinte á presidencia do Pará:

« Illm. e Exm. Sr.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 20 do mez findo, ao qual acompanhou por copia o do vigario da parochia de S. João Baptista do Conde, declarando não ter havido naquella parochia nascimento e obitos de filhos livres de mulher escrava; e outrosim fico inteirado de haver V. Exc. recommendado á thesouraria de fazenda a remessa dos livros especiaes ao mesmo vigario, que informa não os haver recebido; porquanto, a tempo da promulgação da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, o territorio da parochia de que se trata fazia parte da de S. Francisco Xavier de Barcarena. »

Ministerio da guerra

— Por decretos de 19 do corrente:

Concedeu-se: Ao capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Vicente de Argenzio, demissão do serviço do mesmo exercito;

Ao 2º cirurgião do corpo de saúde, Dr. Manoel Gomes Belfort Duarte, a graduação do posto de 1º cirurgião;

Ao capitão do 19º batalhão de infantaria, Joaquim Craveiro de Sá, e ao alferes aggregado á arma de cavallaria, Antonio Assis da Costa e Silva, reforma nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648, de 18 de agosto de 1852, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço;

Aos 2ºs tenentes da arma de artilharia, Lycurgo Cicero da Silva, e Antonio da Silva Mattoso, transferencia para o corpo de estado-maior de 2ª classe, de conformidade com o disposto no art. 6º da lei n. 1,1[illegible], de 11 de setembro de 186[illegible].

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem: nos termos da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, o capitão do 7º batalhão de infantaria, Joaquim Antonio de Moraes, e o tenente do 15º batalhão da mesma arma, Benedicto Antonio Machado.

Foi transferido para a 4ª bateria do 4º batalhão de artilharia a pé, o capitão do 2º batalhão da mesma arma, Joaquim Pinto Guedes.

— Por portarias de 19 do corrente, concedeu-se a Jacob Bard Junior a exoneração que pedio, do lugar de mestre de gymnastica do arsenal de guerra do Rio Grande do Sul, sendo nomeado o alferes do 12º batalhão de infantaria, Thomaz Thompson Flores, para servir interinamente o referido lugar.

Ministerio da marinha

— Por decreto de 19 do corrente foram reformados com o soldo por inteiro, nas classes em que se acham, as seguintes praças do corpo de imperiaes marinheiros, visto contarem mais de 20 annos de serviços:

1º sargento Manoel Antonio da Cunha, 2º dito Antonio Sabino de Miranda, furriel Manoel Joaquim José de Sant'Anna, cabos de esquadra João Baptista da Guia e Joaquim Felippe de Santiago e o imperial marinheiro de 1ª classe Antonio Maria Sampaio.

— Por titulo de 17 do corrente, foi nomeado o 1º tenente da armada, Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, para o lugar de director das officinas de machinas do arsenal de marinha do Ladario, em Matto Grosso.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 670, de 28 do corrente, resolve exonerar de delegado de Panellas ao capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, por morar distante da séde do mesmo termo, e estar fóra do exercicio ha mais de um anno.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 670, de 28 do corrente, resolve nomear delegado de Panellas, ao tenente Felix de Villa-Nova.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 666, de 27 do corrente, resolve nomear 3º supplente do subdelegado do districto de Jaboatão a José de Carvalho Gusmão.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, e tendo em vista a informação n. 169, de 27 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe exoneração do cargo de professor da 2ª cadeira do 1º anno da escola normal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio n. 518 de 17 deste mez, resolve nomear o tenente honorario do exercito João Pereira de Lucena, para exercer interinamente o lugar de amanuense do asylo de mendicidade, durante o impedimento do effectivo, João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Clemente Magalhães da Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Expeça V. S. suas ordens no sentido de comparecerem neste palacio, no dia 4 de setembro, ás 12 horas da manhã, 3 officiaes superiores de 1ª linha, afim de constituirem a junta de justiça que tem de julgar em ultima instancia o soldado do corpo de policia, Antonio Marcelino de Oliveira.

— Ao Dr. chefe de policia interino.— Para os fins convenientes e devida execução, transmitto a V. S. copia do aviso do ministerio da justiça, de 22 do corrente, determinando que, antes de serem creados os lugares de carcereiro, seja ouvido o mesmo ministerio, afim de se evitar despezas para as quaes o governo não se acha autorisado.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.— Transmitto a V. S. o processo instaurado contra o soldado do corpo de policia, Antonio Marcelino de Oliveira, afim de que apresente o relatorio do estylo perante a junta de justiça que tem de julgal-o em ultima instancia, neste palacio, no dia 4 de setembro, ás 12 horas da manhã.

— Ao provedor da Santa Casa da Misericordia.— Declaro a V. S., em solução ao seu officio n. 534, de 28 do corrente, que autoriso a edificação do predio, cuja planta e orçamento devolvo approvados, destinado á secretaria e sala das sessões da junta administrativa.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes do interior da provincia.— Remetto a Vv. Ss. a inclusa copia da petição em que D. Maria da Conceição de Hollanda Cavalcante, offerece para auxilio aos indigentes flagellados pela secca, o peculio de 150$000, exhibido pela escrava Suzana, declarada liberta pelo juiz municipal do termo do Cabo, afim de que por essa commissão seja requerido o levantamento do mesmo peculio, que segundo consta do officio do referido juizo se acha no deposito geral d'aquelle termo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, o aviso sob n. 10, de 17 do corrente, em que o ministerio da agricultura, communica que requisitou do da fazenda as ordens necessarias ácerca do credito a esta provincia, de 4:000$000, afim de ser especialmente applicados durante o 1º semestre do actual exercicio, ás obras da igreja da Penha, indicando a verba porque se ha de levar dita quantia.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S., para os fins convenientes, o aviso sob n. 11, expedido a 18 do corrente, em que o ministerio da agricultura communica ter requisitado do da fazenda, as ordens necessarias para que, do 1º do corrente em diante, cesse o pagamento da consignação deixada na côrte á sua mãi pelo engenheiro Miguel Delsi, conductor de 2ª classe da commissão incumbida de fiscalisar as obras do prolongamento da estrrda de ferro.

— Ao mesmo.— Tendo resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria de hontem, sob n. 556, relevar João Luiz Gonçalves Ferreira, da multa de 100$000, que lhe foi imposta pelo collector do Cabo, por não haver matriculado no prazo da lei a ingenua Maria, filha de sua escrava Felicidade; assim o declaro a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S., para os fins convenientes, 8 ordens do dia, em duplicata, da repartição do ajudante general, de ns. 1,315 a 1,322.

— Ao do thesouro provincial.—Se estiver regular, [illegible] esta junta, mande Vmc. pagar ao administrador da typographia do *Tempo*, Antonio Ribeiro da Costa e Silva, 212$100, provenientes de diversas publicações mandadas fazer pela secretaria desta presidencia naquelle jornal.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Ingazeira, mande Vmc. fornecer ao commissario Francisco Miguel de Caldas, ou a quem por elle se mostrar autorisado, o fardamento a que elle tiver direito, excepto calçado e gravata.—Communicou-se ao commissario.

— Ao da instrucção publica. — Declaro a Vmc. que, em deferimento á petição a que se refere sua informação n. 169, de 27 do corrente, concedi, por portaria de hoje, a exoneração requerida pelo bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa, do cargo de professor da 2ª cadeira do 1º anno da Escola Normal.

Constando, porém, do officio dessa inspectoria, de 16 desse mez, sob n. 158, haver o conselho litterario deliberado que tivesse lugar o processo disciplinar contra o referido bacharel, por achar-se este lucurso na pena do art. 11, § 2º, da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, julgo conveniente scientificar a Vmc. de certos precedentes occorridos a respeito.

O bacharel Jorge Dornellas, por despacho desta presidencia, de 7 de abril, obteve tres mezes de licença, com ordenado per inteiro, afim de ausentar-se da séde da cadeira que regia, para onde lhe conviesse. E como quer que não fosse concedida prorogação de licença, por intermedio de seu procurador, a 27 de julho, exoneração do lugar de professor, allegando não querer, pelo facto da denegação da nova licença, incorrer na pena da perda da cadeira, prevista pela disposição de lei citada.

Para poder, porém, resolver a respeito, exigi que o procurador apresentasse o devido instrumento de procuração, conferindo-lhe poderes especiaes, visto que o existente no archivo da secretaria desta presidencia não o autorisava a isso. O que foi observado com a apresentação do documento, firmado pelo bacharel Dornellas, annexo á petição a que se refere a supramencionada informação dessa inspectoria.

A' vista destas circumstancias de que o conselho litterario não teve conhecimento, parece que não deve proseguir o processo alludido, por não dar-se o caso de abandono de cadeira.

Assim dou solução á parte final de sua já citada informação.

— Ao mesmo.—Com a cópia do parecer da commissão medica que nomeei para inspeccionar o professor publico de ensino primario, na freguezia de Santo Antonio do Recife, Manoel Antonio Ferreira Braga, respondo ao officio n. 752, que Vmc. dirigio-me em 10 do corrente.

— Ao director interino do arsenal de guerra. —Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 20 do corrente, mande Vmc. fornecer ao 15º batalhão de infantaria, os objectos de que trata a inclusa nota, sob n. 2, organisada na repartição do quartel-mestre general, em 14 deste mez.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Goyanna, mande Vmc. fornecer ao commissario Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 11 gravatas de sola de lustre e 22 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.— Communicou-se ao commissario.

— Ao regedor interino do gymnasio.—Deferindo o requerimento de D. Maria Jorge Pereira do Rego, recommendo a Vmc., á vista da sua informação de 28 do corrente, que admitta o menor Jacintho Pereira do Rego, filho da peticionaria, na qualidade de alumno interno gratuito.

— Ao engenheiro encarregado da medição e demarcação das terras publicas.—Remettendo a Vmc. o aviso sob n. 4 de 14 do corrente, expedido pelo ministerio da agricultura, recommendo-lhe que informe se o calculo de....... 7,325,545,m², feito por Vmc. em seu parecer de 9 de abril, sobre a petição do tenente José Barbosa Mendes da Rocha, comprehende 25 ou 26 lotes de terras devolutas no extincto aldeiamento do Riacho do Matto, nesta provincia, porquanto ao passo que Vmc. refere-se a 25, alli existem 26 em presença da descriminação numerica dos mesmos lotes, segundo refere o mesmo aviso.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente manda communicar a V. S. que autorisou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas a mandar effectuar os concertos necessarios á casa de detenção desta cidade, conforme o seu officio de 28 do corrente, sob n. 669.

— Ao director da Escola Normal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S., para os fins convenientes, que no requerimento em que o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, professor dessa escola, pedio para que a licença, no gozo da qual se acha, decorra do dia 3 do corrente, foi proferido hoje pelo mesmo Exm. Sr. o seguinte despacho: Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para attender convenientemente ao supplicante nos termos do seu pedido.—*Mutatis mutandis* ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao gerente da companhia pernambucana —S. Exc. o Sr. presidente, tendo concedido permissão ao alferes honorario do exercito, Octaviano Alfredo Gomes Padilha, para ir ao presidio de Fernando, assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente manda communicar a V. S. que concedeu a Antonio do Rego Barreto Pinho, licença para remetter ao capellão do presidio de Fernando, padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, um garrafão com duas canadas de vinho e um caixão com especiarias. *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1877

André de Carvalho Cavalcante.—Informe o Rvm. director da colonia Isabel.

Professor Antonio Rufino de Andrade Luna.—Não tem lugar, em vista do art. 57 do regulamento de 5 de janeiro de 1875, approvado pela lei n. 1,134, de 12 de junho do mesmo anno.

Antonio Gomes Senra.—Passe portaria na forma do estylo.

Bellarmino Clementino da Costa Medeiros.—Informe a camara municipal da Victoria.

Bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins.—Passe portaria, concedendo 21 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, e 39 dias provisoriamente e sem vencimento algum.

Francisco Cardoso de Simas.—Passe portaria na forma do estylo.

José Pinto da Cunha.—Passe portaria na forma do estylo.

Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.—Não tem lugar, em vista do art. 57 do regulamento de 5 de janeiro de 1875, approvado pela lei n. 1,134 de 12 de junho do mesmo anno.

Bacharel José Francisco Ribeiro Machado.—Não tem lugar, em vista do art. 57 do regulamento de 5 de janeiro de 1875, approvado pela lei n. 1,134, de 12 de junho de mesmo anno anno.

Manoel Severiano de Araujo.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Alferes Odilon Coêlho da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Conselheiro Felippe Lepes Netto.—Informe o Sr. engenheiro director das obras da conservação do porto.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de setembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 29 de setembro de 1877.—Ordem do dia n. 1,046.—O brigadeiro commandante das armas determina que, no dia 1º de outubro vindouro até anterior disposição, se observe o seguinte:

O serviço da guarnição será feito com o uniforme de verão; a parada diaria da guarnição terá lugar ás 8 horas; o toque de recolher será dado ás 9 horas. (Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*—Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 761.—2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de setembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Daniel, escravo de D. Maria Francisca de Jesus, e Vicente, escravo de Sebastião Joaquim Alves Ferreira, a requerimento dos procuradores de seus senhores.

Pelo subdelegado do districto de Timbaúba, do termo de Itambé, foi capturado, no dia 15 deste mez, Severino Antonio da Silva alli pronunciado como incurso nas penas do artigo 192 do codigo criminal, combinado com o artigo 34 do mesmo codigo.

Na manhã do dia 27, dentro de uma casa em construcção, em terras do engenho *Mameluco*, do termo da Escada, foi encontrado pendente em uma corda, o cadaver do preto Manoel, escravo do capitão José Dias Silva Junior, verificando-se das diligencias a que se procederam, que a morte fôra o resultado de um suicidio.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE SETEMBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Elbe* recebemos hontem jornaes com datas: do Rio da Prata 16, do Rio Grande do Sul 16, do Paraná 17, de Santa Catharina 18, de Minas-Geraes 17, de S. Paulo 23, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA

— Em Buenos-Ayres tinha havido reuniões dos diversos partidos para chegarem a accordo sobre a apresentação de um unico candidato de conciliação para o cargo de governador da provincia. Nada se havia conseguido ainda neste sentido.

Affirmava-se que por aquelles dias ficaria definitivamente reorganisado o gabinete nacional.

Na provincia de S. Juan tinham voltado ao exercicio das suas attribuições, o governador Doncel e a assembléa legislativa, desistindo os revolucionarios das suas pretenções.

Noticiou-se uma grande invasão de indios, que andavam roubando gado e fazendo captivos. Iam ser perseguidos.

— De Montevidéo escrevem em 16 do corrente:

« Continúa fortemente debatida pela imprensa a discussão sobre as proximas eleições; com a approximação do termo fatal a linguagem dos orgãos dos partidos cresce de vehemencia e acrimonia, as recriminações de uns e as represalias de outros, dão alerto á questão, de que hoje se occupa toda a imprensa da capital e departamentos.

« Faltam apenas quatorze dias para o encerramento do registro civico e ainda não se divisa no horisonte politico nenhuma solução, nem sequer a apparencia de alguma probabilidade sobre o resultado de tão importante acontecimento. As duvidas suscitadas sobre a questão eleitoral tomaram mais vigor, justamente quando esta parecia ter chegado a resultado definitivo, se bem a combatessem a opposição de alguns e a abstenção da maior parte dos cidadãos.

« Como temos dito nas nossas ultimas cartas, sempre receiamos que o actual regimen politico soffresse alteração, ainda mesmo de *pura forma*, e firmamos essa opinião no estudo das condições moraes e materiaes do paiz, desde a installação do governo provisorio. A propaganda contra as eleições foi bem acolhida nos departamentos; de todas as partes surgem protestos a favor da dictadura; esta, por conveniencia propria e para felicidade do paiz deixa correr a discussão cuja tendencia é desmoralisar o regimen constitucional e realçar os serviços prestados ao paiz pelo coronel Latorre, que, seja dito de passagem, constituio-se um benemerito da patria. Os defensores da dictadura tem sido habeis na defeza, analysando as passadas administrações constitucionaes, em que a guerra civil e os desmandos dos dinheiros publicos foram a [illegible] habitual preoccupação daquelles tempos.

« Poucos dias faltam para que as urnas se pronunciem; tememos, porém, que ellas se conservem mudas.

« Trata-se aqui de organisar uma associação de praticos do Rio da Prata, e neste sentido já foi apresentado ao governo um projecto, cujos principaes artigos são os seguintes:

« Art. 1.º A associação se comporá de todos os praticos que tiverem patente e forem domiciliados na republica.

« Art. 2.º Quinze dias depois de publicado este regulamento, os praticos que não estiverem alistados na associação não poderão exercer a sua profissão, ainda que o solicitem.

« Art. 4.º A tarifa dos praticos será approvada e decretada pelo governo.

« Art. 5.º Todo o navio de vela ou vapor, procedente de portos de ultramar e que não quizer tomar pratico, poderá fazel-o; no caso, porém, de precisar de pratico, pagará segundo a tarifa.

« Art. 6.º Todo o navio, procedente de ultramar, que tomar pratico, voluntariamente, para vir a Montevidéo, terá 48 horas de prazo para receber ordens, caso tenha de seguir para Buenos-Ayres, e, se sahir antes deste prazo, só pagará a tarifa de cabos a Buenos-Ayres.

« Art. 7º O pratico que enganar o capitão do navio fazendo-lhe crer que a praticagem de cabos a Montevidéo é obrigatoria, será expulso da associação e não poderá mais a ella pertencer, ainda que o solicite.

« Art. 10. Todo o navio que sahir de Montevidéo para o interior do rio será isento de tomar pratico.

« Art. 13. Para attender ás avarias que possam causar os praticos, se creará um fundo de reserva, para o qual todos contribuirão, deixando em caixa 5 por cento da importancia total que mensalmente receberem.

« Este projecto da praticagem, além de ser mais completo que o que está em vigor na Republica Argentina, tem a immensa vantagem de tornar responsavel o pratico que por ignorancia ou descuido encalhar o navio e causar-lhe avarias, o que é real garantia para os proprietarios e consignatarios.

« Pelo *Gironde* veio a ultima remessa das moedas de prata do valor de 10 centesimos; espera-se pelo proximo paquete a primeira remessa das moedas de 20 centesimos.

« A extincção do papel-moeda continúa a ser feita com toda a regularidade; mais da metade da emissão se acha extincta, calculando-se que em dezoito mezes terá desapparecido o ultimo peso papel.

« Preparam-se com toda a pompa as exequias funebres pela morte de Thiers; á viuva deste grande homem de estado dirigiram os francezes residentes no Rio da Prata, telegrammas, em que annunciaram o seu immenso pezar por tão infausto acontecimento.

« Consta-nos que brevemente pedirá a nossa legação a extradicção de um celebre criminoso vulgarmente conhecido por *Botita*. Este facinora foi o mesmo que ha alguns mezes assassinou na fronteira do Rio Grande um official brasileiro que alli commandava um destacamento.

« Hontem devia reunir-se em Buenos-Ayres a commissão mitrista, composta dos Srs. Castro, Emilio Mitre, Obligado e Gutierres, e a alsinista composta dos Srs. Gainso, Oliveira, Lavalle e Lahite, com o fim de escolher um *unico candidato* para governador da provincia. »

RIO GRANDE DO SUL

— Na cidade do Rio-Grande fôra atacado por dous embuçados, na occasião em que se recolhia para casa, o Sr. Manoel Gomes Moreira, que o espancaram barbaramente, e lhe soquearam o relogio, corrente e algum dinheiro.

— Na mesma cidade deu-se um concerto em beneficio das victimas da secca do Ceará, o qual rendeu 1:313$000.

— Em Jaguarão deu-se um estrondoso facto de fuga de presos, que é assim referido:

« Um acontecimento extraordinario, excepcional, poz hontem a população em estranho movimento, e o espirito publico em terrivel agitação.

« A's 3 horas da tarde, por occasião de se abrir o carcere em que se achavam encarcerados os celebres facinoras [illegible], Castilho, Quadrado e o [illegible] de Irineu Torres, [illegible] estes, armados [illegible]

nos pés (os quaes [illegible]) tiram audazmente contra a guarda e evadiram-se, correndo em direcção á Bocca do Tigre.

« Um dos soldados levou uma tremenda bordoada na cabeça, e não porque cahio redondamente por terra; outro ficou impossibilitado de seguir em perseguição dos fugitivos, por identico motivo. O restante da guarda, com o respectivo commandante; o Sr. alferes Braz, auxiliado pelo alferes de guarda nacional João Malaquias Candia, correu nas pégadas dos assassinos, que levavam respeitavel dianteira, conseguindo alcançar logo a curso de bala o Quadrado, que cahio mortalmente ferido por um projectil Comblain a 180 metros de distancia.

« Foi esse um tiro admiravel, que fez rolar o fugitivo umas cinco braças.

« Logo depois uma outra bala, igualmente certeira, ferio mortalmente a Demetrio Pacheco, o mesmo que ia brandindo a pesada barra do macho e animando os companheiros com as seguintes palavras:

« Não se assusten, usteds! no precisa huir assi do los milicios! »

« O terceiro, o famigerado Castilho, tambem cahio ferido por uma bala no baixo-ventre, mas vivo ainda; um soldado poz-lhe termo á vida embebendo-lhe no ventre a lamina do refle.

« O Sr. alferes Malaquias, que, por occasião do successo, montou a cavallo em mangas de camisa, armado simplesmente de uma espada, capturou o irmão de Irineu Terra para alem da chacara do Sr. coronel Amaro.

« Esse criminoso corria desesperadamente; ter-se-hia indubitavelmente escapado, se o bravo Malaquias não tivesse a feliz lembrança, no meio da geral confusão, de o perseguir sem descanso.

« O ladrão de vaccas, de nome Cazuza, foi logo capturado nas proximidades da cadeia.

« Ao toque de alarma reunio-se extraordinaria quantidade de povo, comparecendo á cadeia o Sr. delegado de policia com a força de seu commando, o Sr. general Pedra, chefe desta guarnição, o Sr. brigadeiro Augusto Cesar da Silva, o Sr. Dr. juiz de direito da comarca, o Sr. subdelegado de policia, o Sr. brigadeiro Pacheco e outros officiaes desta guarnição.

« A guarda da cadeia portou-se com incrivel actividade e heroismo, graças ao que se effectuou com feliz resultado essa importante diligencia, de que proveio a morte de tres famigerados bandidos e a captura de outros dous, que estiveram a ponto de escapar-se.

« Louvamos sinceramente o procedimento do Sr. alferes Braz, de seus valentes commandados, e especialmente o nobre empenho do Sr. alferes Malaquias, que se expoz ao perigo em prol da causa da justiça publica.

« Esse facto singular, que incutio temeroso espanto na alma do povo jaguarense, teve o seu *que* de providencial.

« Os manes de José Luiz Machado Marques estão em parte vingados: um dos assassinos desse inditoso moço, o temivel Demetrio Pacheco, já pagou o seu crime com uma morte horrivel, desastrosa. Castilho o tremendo facinora, sobre cuja cabeça pesavam tantas mortes, tambem pagou os crimes que commetteu ficando vingadas as suas numerosas victimas.

« Os tres cadaveres foram conduzidos para o edificio da cadeia, onde o Sr. delegado fez proceder ao necessario corpo de delicto, para preencher devidamente as formalidades da lei.

« E' digna de louvores a policia da villa de Artigas pela actividade que desenvolveu na occasião do estranho successo.

« Mal se presentio da outra banda o movimento da guarda da cadeia e dos presos, logo o Sr. commissario mandou postar uma força no outro lado da Bocca do Tigre para esperar alli os fugitivos e captural-os. Louvores, pois, ao activo funccionario da vizinha republica.

« Depois de recolhidos os cadaveres foi encontrado nas vestes de Demetrio Pacheco uma carteira contendo a lima com que os criminosos limaram os ferros. »

— Suicidá-ra-se em Pelotas o joven João Teixeira Crehuet, adjunto da estação telegraphica daquella cidade.

— Falleceu em Santa Maria da Bocca do Monte o commerciante Julio Pereira Barros.

— Os xarqueadores da cidade de Pelotas trataram de formular um novo convenio. Por elle começarão as matanças no dia 15 de dezembro, e não se farão embarques de carne se não depois daquella data, havendo uma multa de 10:000$, destinada á Santa Casa, para aquelle que faltar ao estipulado. Alguns Srs. xarqueadores e exportadores já subscreveram ao convenio; outros, consta, não se acham nas mesmas disposições.

— Diz o *Diario do Rio Grande*:

« O vapor *Rio de Janeiro*, em viagem deste porto, ao passar por Mustardas, encontrou o transporte *Werneck* que fazia signaes pedindo soccorro, mas devido ao forte vento que então reinava não pôde o *Rio de Janeiro* approximar-se; chegando, porém, á Santa Catharina, telegraphou incontinente para esta cidade, participando o occorrido, e quando já se preparavam vapores para irem em soccorro do transporte, chegaram novos telegrammas de Santa Catharino annunciando sua chegada alli, por que não podendo vencer e seguir sua marcha, resolveu arribar. »

— Noticia o *Atalaia do Sul* de Jaguarão que estava sendo processado o escrivão Thompson, em virtude dos factos que ha pouco se deram no processo da medição da estancia do arroio do Meio e de outros que ignoramos.

— No Rio Grande fôra barbaramente espancado o tanoeiro Manoel Gomes Moreira, que se achava a expirar. A policia procedia a averiguações para descobrir o assassino.

MINAS-GERAES

Lê-se no *Diario de Minas*:

« Um amigo nosso, residente na cidade de Santo Antonio do Monte, communica-nos o seguinte:

« No dia 18 do corrente [agosto], estando Francisco José Souto a dar tinta a oleo na Santa-Cruz dos Martyrios, em frente ao cemiterio desta cidade, ás 4 horas da tarde, desprendeu-se lá de cima, cahindo de cabeça para baixo sobre o pedestal, quebrando o pescoço e espargindo os miolos. Morreu instantaneamente.

« — A 21 do corrente, João Baptista Campos e sua esposa D. Maria Rosa, moradores na rua da Capella do Rosario desta cidade, sahindo de casa, deixaram sua filha Elidia, de 9 annos, só em companhia de outra menina; ás 4 horas da tarde a infeliz vai fazer qualquer cousa ao fogão, pega fogo nas saias, ella grita soccorro, porem estes foram demorados, por que a porta da frente estava fechada; quando acudiram estava toda queimada desde os pés até as faces; ficando Francisco Ferreira dos Santos com as mãos chamuscadas no acto de valer a infeliz.

« Ficou em estado que fazia pena e morreu hoje ás 8 horas da noite, muito contricta, pedindo perdão a seus pais, tomando-lhes a benção, e, na ultima hora, chamando por Nossa Senhora das Dores. »

S. PAULO

— Fôra aposentado o contador do thesouro provincial Francisco Xavier Pinheiro e Prado.

— Em Santos, a sociedade Portugueza de Beneficencia remettêra para o Ceará 1:600$, producto liquido promovido a favor das victimas da secca.

— No baile offerecido na cidade do Bananal, ao Sr. Visconde de Aguiar de Toledo, procedeu-se a uma colheita a favor das victimas da secca do norte, que rendeu 1:300$.

— As quantias subscriptas em Campinas para a fundação de um hypodromo nessa cidade elevam-se já a 36:000$.

— Lê-se no *Limeirense* sob o titulo de *Cassunungas*:

« Informam-nos que em dias de semana finda, no lugar denominado — Fazenda Velha — uma immensa quantidade dessas vespas accommetteram um homem que por alli passava puxando uma carroça, e na qual conduzia dous menores seus filhos os quaes conseguio salvar. Entretanto que aquelles ferozes insectos atacaram o animal que puxava a carroça, e em menos de 2 horas o mataram. »

— O Revd. bispo diocesano partira de Pindamonhangaba para Lorena, afim de administrar o sacramento da Confirmação.

— Em Sorocaba effectuára-se a reunião dos accionistas da estrada de ferro sorocabana. Foi approvado o relatorio apresentado pela commissão encarregada do exame de contas, ficando consignado na acta um voto de louvor á directoria.

— Em Tieté, produzira 530$ um leilão de rendas, promovido pela loja maçonica *Cinc*[illegible]

RIO DE JANEIRO

No senado, no dia 20, foi votado o orçamento de estrangeiros, e, entretanto em discussão o da marinha, o Sr. Saraiva começa por dizer que este orçamento não foi feito com o esmero que era de esperar. Aponta algumas lacunas. Falla no dispendio com as obras civis e militares, parecendo-lhe que seria proveitoso que fossem feitas por empreitada. Refere-se ao conselho naval, que se torna inutil, não sendo consultado nem ouvido nos planos das construcções e em outros negocios importantes.

Fica assim amesquinhado tornando-se uma roda incommoda na administração da marinha.

No quadro da armada estão como promptos navios completamente imprestaveis para o serviço da guerra. Andam sobre agua, mas não podem prestar os serviços que delles se devia esperar. Faz ainda muitas outras considerações.

O Sr. ministro da marinha agradece as palavras animadoras do Sr. Saraiva, aceitando os seus conselhos como para ajudal-o na administração. Não lhe acha razão, porem, quando se referio á emenda que veio da outra camara que manda organisar melhor a secretaria do conselho naval.

Procura fazer economias. Explica o negocio dos fornecimentos, da força naval, dos navios, das madeiras, das obras civis e militares, do quadro dos officiaes e sobre os operarios.

A discussão ficou adiada pela hora, tendo pedido a palavra o Sr. Leitão da Cunha.

No dia 21 o Sr. Jaguaribe justificou o seguinte requerimento, que depois de discutido, foi approvado em sua 1ª parte somente.

« Requeiro que pelo ministerio do imperio se solicitem do governo as seguintes informações:

« 1.º Se, attento o estado de devastação a que o flagello da secca tem reduzido a provincia do Ceará, onde a maioria de suas freguezias acham-se quasi desertas, julga o governo conveniente adiar ou prorogar o prazo de tres mezes fixado pelo § 21 do art. 2º e do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 para o preenchimento da vaga deixada no senado pelo fallecimento do senador por aquella provincia Thomaz Pompeu de Souza Brasil?

« 2.º No caso affirmativo, se o governo se julga autorisado para fazer tal prorogação; ou, no caso contrario, aproveitar o resto da presente sessão legislativa para solicitar a respectiva autorisação. »

Acerca do orçamento da marinha oraram os Srs. Leitão da Cunha, Corrêa e ministro respectivo.

No dia 22 foram approvados os orçamentos da marinha e da guerra.

Entrando em discussão o requerimento do Sr. Leitão da Cunha, sobre a garantia de juros concedida á estrada de ferro dos rios Madeira ao Marmoré, fallaram os Srs. Zacarias, ministro da fazenda, Octaviano, visconde do Rio Branco, sendo adoptado o projecto com a emenda.

Seguindo-se a discussão da proposição da camara dos Srs. deputados autorisando o governo a transferir para os corpos de estado-maior e de engenheiros diversos officiaes, com o parecer em separado do Sr. visconde de Moritiba.

Tomaram parte no debate os Srs. visconde de Moritiba, duque de Caxias e Junqueira, ficando a discussão encerrada.

— A Camara dos Deputados apenas funccionou no dia 20.

Depois da leitura da acta e do expediente, o Sr. Cantão fundamenta um requerimento sobre negocios de Macapá e catechese de indios.

Em seguida o Sr. Antunes pede preferencia para discutir-se a lei de forças, cuja discussão é encerrada por proposta do Sr. Gusmão Lobo.

Apresentando um additivo o Sr. Andrade Figueira, tomam a palavra o Sr. Taunay, Figueira, Carlos da Luz e barão de S. Domingos, que conclue por um requerimento de adiamento por 24 horas.

Sobre esse requerimento fallam os Srs. Affonso Celso, Martim Francisco, ministro da justiça, Souza França, Coêlho Rodrigues, Dantas, Silveira Martins, Duque Estrada Teixeira e Leão Velloso.

A discussão fica adiada pela hora.

— Pelo ministerio da justiça foram marcadas as seguintes ajudas de custo:

De 400$, ao chefe de policia do Paraná, juiz de direito José Marcellino de Araujo Ledo Veiga.

De 600$, ao da Parahyba, o bacharel Manoel Antunes Pimentel.

De 800$, ao juiz de direito da comarca de Paulo Affonso, nas Alagôas, bacharel Vicente de Paula Cascaes Telles.

De 900$, ao da comarca do Assú, no Rio Grande do Norte, bacharel Francisco José Cardoso Guimarães.

De 700$, ao juiz municipal do termo de Lages, em Santa Catharina, bacharel Joronymo Materno Pereira de Carvalho.

— Constava que, por motivo da inauguração do Engenho Central de Quissamã, foram agraciados os membros da respectiva directoria: barão de Araruama, com o titulo de visconde; barão de Villa-Franca, com as honras de grandeza; o tenente-coronel Manoel Carneiro da Silva, com o titulo de barão de Ururahy; o tenente-coronel José Caetano Carneiro da Silva, com a commenda da ordem da Rosa; o bacharel Manoel de Queiroz Mattoso Ribeiro, com o officialato da mesma ordem.

— O estacionario de Cabo-Frio communicou para a côrte, no dia 23, ao chefe da estação dos telegraphos o seguinte:

« Perdeu-se totalmente no costão do Francez o brigue-barca norte-americano *Cricket*, commandante James Kean, sahido do Rio de Janeiro hontem, ás 6 horas da manhã. Salvaram-se onze pessoas, tendo morrido um marinheiro.

« Naufragou á 1 hora e 30 minutos da manhã. Carregamento café. A tripolação acha-se no hotel desta cidade. »

Segundo os despachos da exportação, a barca *Cricket* carregava 6,500 saccos de café no valor de 235 950$000.

— Na sessão do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, de 20 do corrente:

Foram admittidos no quadro dos contribuintes os Srs. Dr. Domingos José Freire, Alfredo Francisco de Araujo, bacharel Augusto de Mello Rocha, da provincia do Maranhão, e Antonio Joaquim Alves de Vargas, da do Rio de Janeiro.

Ficou esperado por quatro mezes o candidato Sr. Oscar Pompeu Onofre de Almeida; e não foi admittido o Sr. Theodoro Augusto Pamplona, á vista do parecer da commissão de sanidade.

Concederam-se as seguintes pensões e reversões:

De 500$ annuaes a D. Virginia Aurelia de Mello e Almeida, viuva do chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barboza de Almeida; e de 100$ annuaes a cada um dos cinco filhos do mesmo contribuinte, de nomes Hermenegildo Militão, Manoel Chrisostomo, D. Maria Lidia, D. Luiza Christiana de Almeida e D. Gertrudes Seraphina de Almeida Magalhães.

De 540$ annuaes a D. Francisca Leal de Miranda, viuva do Dr. Antonio Henriques de Miranda, da provincia do Ceará.

De 481$666 a D. Rosa Amalia Carneiro Godfroy, viuva do tenente-coronel João Jacques Godfroy; e de 160$555 a cada uma das tres filhas do mesmo contribuinte, de nomes D. Maria da Conceição, D. Rita Engracia e D. Helena Luiza Duque Estrada Godfroy.

De 150$ annuaes a D. Leonida Pires Alves Ferreira Coêlho, viuva do brigadeiro Hygino José Coêlho, da provincia de Pernambuco.

De 166$666 annuaes a cada uma das filhas do barão de Taquary, de nomes D. Maria José Rodrigues Ferraz de Campos e D. Rita de Cassia Calazans Rodrigues Bacellar.

De 133$333 annuaes a cada um dos filhos do bacharel José da Costa Machado, de nomes José da Costa Machado Netto, D. Anna Carolina Duarte Alvares, D. Maria Thereza, D. Feliciana Laura e D. Clotilde da Costa Machado.

De 83$333 annuaes a cada um dos netos do chefe de divisão Manoel Luiz Pereira da Cunha, de nomes Ernesto e Alvaro, ficando dependente a expedição do titulo do primeiro da exhibição da certidão original do seu baptismo.

De 83$333 annuaes á D. Maria Augusta Bastos Brandão, filha do desembargador Martiniano da Rocha Bastos.

De 33$333 annuaes á cada uma das herdeiras testamentarias do conego Fidelis Alves de Sigmaringa, de nomes D. Placedina Maria da Annunciação Toledo Cordeiro e D. Margarida Antonia da Annunciação Tole do Lima.

De 44$ annuaes á menor Isabel, [illegible] 4 de julho do corrente anno, filha do [illegible] Francisco Ferreira Corrêa, fallecido em [illegible] dezembro do anno passado, a datar do seu nascimento.

De 37$037 annuaes á cada uma das filhas da finada pensionista D. Gertrudes Maria de Souza Pereira, de nomes D. Gertrudes Maria da Silva Pereira e D. Maria Elisa de Souza Pereira.

De 55$555 annuaes á D. Joanna Pereira da Silva Guimarães, filha da pensionista D. [illegible] Gertrudes de Aguiar Pereira.

De 166$666 annuaes á D. Atala Brazilia Fernandes Netto, filha da pensionista D. Rosa Espirituosa Fernandes Netto.

De 166$666 annuaes á D. Lilia Brandão de Souza Pitanga e D. Idalina Coelho da Silva, filhas da pensionista D. Catharina Coelho da Silva Brandão.

De 191$111 annuaes á D. Ludgera Carolina Florim Castro e Silva [illegible], D. Francisca de Castro e Silva Grumenal e D. Manoela Florim Castro e Silva Fernandes Costa, filhas da pensionista D. Anna Carolina Florim de Castro e Silva.

Mandou-se pagar aos respectivos herdeiros as pensões vencidas e não cobradas pelas fallecidas pensionistas D. Catharina Coelho da Silva Brandão e D. Maria Nazareth de Miranda.

Autorisou-se a restituição da somma de 870$ com que contribuira o ex-professor publico da provincia do Rio de Janeiro Miguel Pereira de Carvalho, demittido discricionariamente pela presidencia da mesma provincia.

Exigio-se que fossem apresentadas novas procurações, nos termos do regimento interno, para poder-se autorisar o pagamento das pensões vencidas pelas pensionistas D. Anna Joaquina de Souza e D. Carlota Joaquina de Souza, da provincia do Piauhy.

Indeferio-se o requerimento de D. Amelia Claudia Serra Belfort, em que pedia o favor do art. 17 do decreto de 22 de junho de 1836, por estar seu marido Raymundo Martiniano Nunes Belfort, recolhido ao hospicio D. Pedro II, pelos seguintes fundamentos: o marido da supplicante fôra eliminado do quadro dos contribuintes do Monte-pio em 1 de janeiro de 1870, na fórma do art. 6.º do decreto de 13 de março de 1844, por ter deixado de pagar 10 quarteis, e o estado de loucura, ora allegado, não póde annullar os effeitos daquella prescripção, porquanto o ex-contribuinte exerceu cargos publicos por tempo muito posterior áquella data, sendo que por decreto de 13 de janeiro de 1872 foi removido do lugar de guarda-mór da alfandega do Maranhão para a das Alagoas, prestou juramento e tomou posse deste ultimo cargo.

— Foi nomeado commandante do crusador *Orion* o 1.º tenente Manoel Augusto de Castro Menezes.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 23:

« O Sr. commendador João Baptista da Fonseca entrou para o thesouro nacional com a quantia de 4:258$380, producto da subscripção agenciada em Lisboa, pelo ministro brasileiro barão de Japurá.

« Tanto esta quantia como a de 78:000$ remettida pela commissão de soccorros de Portugal para as victimas da secca das provincias do norte e já entregues pelo Sr. commendador Fonseca em 30 de agosto, foram postos á disposição da commissão de soccorros organisada nesta côrte sob a protecção de S. A. a princeza regente e recolhidos ao thesouro nacional por ordem da mesma augusta senhora. »

« Para avaliar-se a solidez da fundação em terra-pleno das novas fortificações denominadas — Baterias do Principe do Gran-Pará, que estão sendo concluidas na fortaleza de Villegaigon, deram-se ante-hontem e hontem alguns tiros com as peças raiadas do systema Armstrong.

« A carga empregada nos primeiros foi de 19 kilos e 932 grammas, projectil Pallizer ás calibre 400.

« Os seis ultimos, porém, foram dados com a primeira carga (31 kilos e 710 grammas), polvora de grão cubico do autor Pebble e projectis massiços de calibre 400.

« Attrou-se debaixo do angulo de 6 gráos, alcance medio 2,550 metros. A vibração do terreno, por causa dos tiros dados com a maxima carga, foi bem sensivel e no entanto no terra-pleno nada soffreu, não se apresentou a menor fenda em toda a extensão da bateria, o que prova a solidez da fortificação.

« Assistiram á experiencia o comm[illegible] e todos os officiaes da fortaleza. »

« Sepultou-se hontem (21), no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o prestito da rua de Olinda, D. Maria Isabel de Souza Alvim e Costa, esposa do Sr. conselheiro Antonio da Costa Pinto Silva, ministro do imperio. A finada, senhora muito estimada, era marqueza de Monte-Alegre por primeiras nupcias.

« Da sala mortuaria ao coche funebre foi o feretro conduzido pelos Srs. ministro da justiça, fazenda, estrangeiros, marinha e agricultura e pelo Sr. deputado Dr. Rodrigo Silva. Achou-se tambem presente o Sr. Duque de Caxias, ministro da guerra.

« S. A. Imperial a Sra. princeza regente fez-se representar pelo seu veador Dr. Martins Pinheiro, comparecendo igualmente o Sr. barão de Nogueira da Gama, gentil-homem e mordomo de S. M. o Imperador.

« O prestito era formado por mais de cem carruagens, em que iam as pessoas já referidas, os presidentes e muitos membros das duas camaras legislativas, titulares e representantes das primeiras classes da nossa sociedade. Immediatamente no coche funebre seguia-se o do Rvd. parocho, logo um de respeito da empreza funeraria e dous da casa da finada, vindo depois os outros sem ordem de precedencia.

« O Sr. conselheiro Costa Pinto nos relevará se interrompemos o recolhimento em que nestes momentos de provação curte a acerba dôr que veio feril-o, para apresentar-lhe os nossos sentidos pezames. »

« Escreve-nos o Sr. visconde de Barbacena:

« Tendo lido a ultima edição da obra de Hull sobre a cultura do café em Ceylão e no sul da India, encontrei a descripção do insecto que tem destruido muitos cafezaes no municipio de S. Fidelis e vai invadindo os visinhos.

« Chamam os inglezes ao insecto o furador (borer). Em certo estado climaterico desenvolve-se nos cafezaes, e tem produzido grande devastação. O insecto fura a haste do café na parte superior, com a particularidade de subir pela medulla da planta para lançar os ovos, tendo logo um grande desenvolvimento, causando a destruição da planta. Aconselha o autor que, observando-se o abatimento das folhas, procure-se logo o furo do insecto, quebre-se ou corte-se a parte superior ao furo, e queime-se toda a folhagem para destruir qualquer semente do insecto. Acho melhor este meio do que a injecção de qualquer insectivoro. Se julgar conveniente, queira ter a bondade de publicar esta noticia. »

BAHIA

— O *Jornal da Bahia* descreve assim a visita de SS. MM. II. á capital.

« Como todos anciosamente esperavamos, chegaram ante-hontem [23] a esta cidade S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz com sua comitiva, a bordo do vapor francez *Orenoque*, de volta da Europa.

« A's 5 3/4 da manhã o forte de Santa Maria deu o primeiro signal de um tiro de canhão, que foi correspondido por outro da fortaleza de S. Marcello, annunciando a approximação do paquete francez; pouco depois, verificado que trazia o paquete o estandarte imperial, deu o forte de Santa Maria o segundo signal de dous tiros, que foi repetido pela outra fortaleza.

« A brigada sob o commando do Sr. tenente-coronel Felisardo Antonio Cabral, que já desde 5 horas da manhã estava postada no largo do Theatro, conforme as ordens, immediatamente dividio-se, marchando a cavallaria e o 14º batalhão de infantaria para o arsenal de marinha, onde se collocaram nas devidas posições, formando o 14º batalhão alas desde o caes do desembarque até o grande portão do arsenal em frente á igreja de Nossa Senhora da Conceição, e o 16º batalhão para a praça do palacio do governo, onde estendeu-se em linha desde o gradil de ferro do Elevador Hydraulico até a entrada da rua Direita de Palacio.

« O paquete francez, sendo acompanhado desde muito além da barra pela esquadrilha dos vapores da companhia bahiana, que ás 3 1/2 horas da manhã tinha sahido ao seu encontro, e pelo vapor *S. Salvador*, da mesma companhia, em que tinham embarcado S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, muitas autoridades e [illegible] de cidadãos, fundeou defronte do arsenal de marinha.

« Logo que o paquete apontou, os navios de guerra embandeiraram-se em arco e com [illegible] deram uma salva de artilharia. Em [illegible] do paquete fizeram os vapores da companhia bahiana, e mais um outro que [illegible] do arsenal com a musica do corpo policial e grande numero de cidadãos, tres voltas em continencia, como é de uso maritimo, dando todos os passageiros e tripolações, repetidos [illegible] vivas a SS. MM. [illegible] chegando durante a continencia S. M. o Imperador por [illegible] a borda do paquete [illegible] agradecer tão enthusiasticas demonstrações.

« [illegible] os vapores [illegible] os ares grandes gyrandolas de foguetes.

« Depois de receberem os cumprimentos de todas as autoridades e pessoas que foram a bordo, SS. MM. II. assistiram ao santo sacrificio da missa, celebrado pelo Rvd. capellão do paquete, e em seguida embarcaram-se na galeota, que se dirigio para o arsenal, onde [illegible] esperavam SS. Excs. Rvms. os Srs. arcebispo metropolitano e bispo de Matto-Grosso, muitas autoridades civis e militares, commissões de varias sociedades e immenso concurso de povo.

« Ao desembarcarem SS. MM. II., levantaram-se calorosos vivas geraes, e subiram aos ares muitas gyrandolas de foguetes, repicaram os sinos de todas as igrejas e a tropa ahi postada fez-lhes as devidas continencias.

« Immediatamente seguiram em carro da Companhia de Vehiculos Economicos SS. MM. II. para a casa da Associação Commercial, onde tiveram a mais esplendida recepção, achando-se presente a commissão da praça, todos os empregados e grande numero de negociantes.

« Havia crescido ainda mais a multidão que os acompanhava com as ondas de povo que de todas as ruas se dirigiam para a praça do Commercio.

« SS. MM. II. visitaram o edificio, apreciaram muito a columna erguida no centro da praça de Riachuelo em commemoração das glorias do exercito e da armada na guerra do Paraguay, e, depois de pequena demora, seguiram em carros para o palacio de governo.

« Ao chegarem, sabendo S. M. o Imperador que o Exm. Sr. conselheiro Felippe José Pereira Leal, nosso ministro plenipotenciario na republica do Chile, continúa gravemente enfermo na casa de sua residencia ao largo do Pharol na Barra, para lá foi com o Exm. Sr. Visconde do Bom Retiro visitar o illustre diplomata, que tão importantes serviços tem prestado em sua longa carreira, ficando S. M. a Imperatriz no palacio com parte da comitiva e em companhia de grande numero de senhoras que já estavam e chegaram pouco depois para cumprimentar a graciosa soberana, que tantas affeições tem no imperio.

« Receberam SS. MM. II. no palacio a commissão nomeada para esse fim, composta dos illustres cidadãos, cujos nomes são já sabidos, e por todas as demais pessoas que, com a mais palpitante affectuosidade, cumprimentaram a SS. MM. II.

« De volta da Barra, S. M. o Imperador entrou no Passeio Publico, onde foi recebido pelo Sr. Dr. administrador, que o acompanhou em sua visita.

« A's 10 1/2 horas entrou em palacio. Pouco depois foi-lhes servido um sumptuoso almoço, que a commissão de recepção lhes offerecêra. S. M. a Imperatriz sentou-se á mesa, mas S. M. o Imperador de pé mesmo comeu um pouco e deixou a mesa para attender e agradecer a varias commissões que tinham ido saudal-o por parte de associações publicas e particulares. Approximando-se a hora determinada (11 1/4) SS. MM. II. agradeceram de novo todos os cumprimentos e felicitações, que lhes eram dirigidos, e voltaram para o arsenal, descendo pelo Elevador Hydraulico, que estava bem preparado.

« Não sendo possivel que pelo elevador descesse a immensa multidão que pretendia acompanhal-os, dispersou-se ella immediatamente pelas ladeiras visinhas, e tão pressurosa, que em pouco o arsenal estava cheio.

« Ao chegarem ao cães e ao tomarem a galeota, SS. MM. II. receberam as mais vivas e sinceras saudações do amor que lhes dedica o povo, manifestações como não se podem desejar mais cordiaes e energicas.

« A galeota imperial foi acompanhada até o paquete por numerosos escaleres, saveiros, botes e lanchas embandeiradas.

« Depois de agradecerem SS. MM. II. as saudações e cumprimentos que de todos os lados lhe eram dirigidos, e começando os signaes de approximação da partida, desprendeu-se o paquete e seguio barra fóra rumo do sul, acompanhado pelos mesmos vapores da Companhia Bahiana.

« Todos os navios mercantes nacionaes e estrangeiros surtos no porto estavam vistosamente embandeirados e alguns dos primeiros embandeirados em arco.

« Todos os pontos da cidade d'onde se podia vêr o ancoradouro, mórmente os que ficam proximo do arsenal, estavam cobertos de povo, e todas as janellas das casas da montanha formavam tambem lindos quadros de variegadas côres.

« Todos os consulados, repartições e casas de sociedades estavam embandeirados.

« Nas ruas haviam diversos arcos de flores, fructas e folha primorosamente preparados, e em frente do palacio do governo foi collocado um composto de 2.500 bandeirinhas artisticamenti entrelaçadas formando agradavel aspecto!

« O arsenal de marinha estava bem aceiado e preparado com simplicidade.

« A S. M. a Imperatriz foi offerecido na Associação Commercial um lindo ramalhete de cravos brancos e em palacio um outro de flores artificiaes, cuja perfeição prova o adiantamento em que a arte de florista está na Bahia.

« O almoço compunha-se de tres mesas, uma no centro para SS. MM. II., duas outras em seguida áquella de 60 talheres cada uma pára a comitiva, os convidados e mais pessoas que estivessem presentes.

« A baixella da mesa do centro era toda de prata, e as duas outras de prata, crystal e porcellanas.

« As melhores fructas nacionaes e estrangeiras e algumas rarissimas na presente estação, e não obstante de primeira qualidade e bem amadurecidas, as mais escolhidas e delicadas iguarias, doces e vinhos, do que de melhor se tem na Bahia, enchiam as mesas e os aparadores com grande profusão e artisticamente distribuidos.

« As salas de palacio estavam devidamente decoradas.

« Na entrada collocara-se um vistoso tropheu de armas e por toda a parte festões e grinaldas de flores.

« A tropa apresentou-se bem aceiada, como era de esperar do zelo dos respectivos commandantes.

« Com S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia conversou Sua Magestade o Imperador por algum tempo sobre os negocios da administração, recommendando-lhe que promovesse quanto permittissem as circumstancias financeiras da provincia os melhoramentos moraes e materiaes, louvando-o e animando-o a proseguir na senda encetada.

« Foi inexcedivel o contentamento que em todos se manifestava pela volta feliz de SS. MM. II.

« Não houve a mais leve perturbação do prazer de que se achavam todos possuidos.

« O que apenas se sentio foi que a demora nesta cidade fosse tão curta, de tão poucas horas, de sorte que muita gente que mora fóra da cidade, mal pôde ver a sahida do paquete.

« Espera-se que SS. MM. II. cheguem ao Rio de Janeiro amanhã pela tarde, terminando assim a sua viagem.

« Damos graças a Deus por ter voltado S. M. a Imperatriz felizmente restabelecida e livre de incommodos que foram o principal motivo da viagem, e ter Sua Magestade o Imperador sempre gozado a mais vigorosa saúde. »

— Noticia o *Regenerador* de Nazareth:

« Falleceu em sua fazenda Mantiqueira, districto de Nova-Lage, o Sr. José Joaquim da Costa Cardoso, deixou 11 escravos livres, sob condição de acompanharem a viuva emquanto viver, gozando depois plena liberdade, podendo residir na mesma fazenda, se assim o quizerem. »

— Reunio-se no dia 24, a congregação da faculdade de medicina, afim de dar pontos para a prova oral do concurso da secção de sciencias accessorias, que havia [illegible] pido por molestia de um [illegible], acha-se restabelecido.

« Foi tirado á sorte o seguinte ponto: — *mostrar a intervenção da medicina legal nas questões de seguros de vida.*

— Lê-se no *Lidador*:

« No domingo, 16 do corrente, S. Exc. Rvma. conferio na igreja de Santa Thereza, o diaconado aos Srs. Tobias Pereira Coutinho, João Gonçalves da Cruz, Antonio Pinto de Carvalho, Antonio Manoel Leite, Adolpho José da Costa Cerqueira, João Antonio da Silva, Miguel Salmon de Aragão Bulcão, Antonio Francisco da Rosa, Firmino de Souza Estrella, Antonio Pereira Pinto, José Joaquim Vieira, Olympio de Souza Campos, Pedro de Alcantara e Albuquerque, Francisco Silvestre de Moura, Cassiano José de Oliveira, João Nepomuceno Valladares, Arsenio Pereira da Fonceca, Luiz da França dos Santos, José Soares Portella, João Dantas de Brito, José Rodrigues Mousão e Olympio Cesar Paim.

« Depois da ordenação, S. Exc. Rvma. discorreu largamente sobre o trecho do Evangelho: — Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu entendimento —.

« Em seguida administrou o chrisma, dirigindo ainda algumas instrucções aos numerosos fieis que enchiam o templo. A' tarde foi immenso o concurso de ouvintes que se agrupavam em torno da tribuna sagrada, d'onde o zeloso pastor distribuio de novo o pão da palavra. »

— Falleceu no dia 23, victima de diabetes, e sepultou-se ante-hontem no cemiterio da Quinta dos Lazaros, o Revd. Fr. Antonio do Patrocinio de Maria, religioso franciscano. O finado contava 58 annos de idade, e exercera importantes cargos na sua ordem.

— Tendo o Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho participado á presidencia achar-se impossibilitado, por doente, do exercicio do cargo de chefe de policia, foi nomeado chefe de policia interino o Dr. Estevão Vaz Ferreira, juiz de direito da Feira de Sant'Anna.

— Por actos da presidencia de 25 foram nomeados para o Imperial Instituto Bahiano de Agricultura:

Membros da directoria os socios seguintes:
Visconde de Sergimerim.
Commendador Joaquim Elysio Pereira Marinho.
Barão de S. Thiago.
Barão de Camassari.
Commendador Francisco de Sampaio Vianna.
Augusto Silvestre de Faria.
José da Costa Pinto.

Membros do conselho fiscal os socios seguintes:
Barão de Cotegipe.
Barão de Aramaré.
Barão de Taitinga.
Barão de Oliveira.
Dr. José Pacheco Pereira.
Tenente coronel Antonio Pelippe de Mello.
Dr. João de Araujo e Aragão Bulcão.
Barão de Maniz de Aragão.
Luiz de Oliveira Mendes.
João Vicente Vianna.
Dr. Antonio Rodrigues Teixeira.
Major Guilherme José Baptista Vianna.
Dr. José Nunes da Silva.
Dr. Bento José Fernandes de Almeida.
Antonio de Cerqueira Lima.
Dr. João Pedro Alves de Lima Gordilho.
Coronel Carolino da Silva Tosta.
Pedro Emilio de Cerqueira Lima.
Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Dr. João Ferreira de Araujo Pinho.
Coronel Francisco Ferreira Vianna Bandeira.

— Escrevem de Nova Boipeba em 23 do corrente:

« Hontem, pelas 7 horas da noite, o tenente Augusto Coelho de Menezes, subdelegado desta villa, tentou suicidar-se com um rewolver, constando que tentara antes assassinar com a mesma arma a propria esposa e um filho.

« Ignora-se por ora qual a causa de tal desatino, que talvez fosse motivado por um accesso de loucura, attendendo-se ao facto de haver aquelle cidadão quebrado a louça e os vidros que encontrou em casa.

« Correm, entretanto, aqui algumas versões sem importancia alguma para explicar tal procedimento. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano. — Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi nomeado o professor Manoel Caetano Spinola para exercer interinamente o cargo de censor desse estabelecimento.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Juizo de direito da comarca de Bom Conselho.—Villa do Bom Conselho, 16 de setembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao meu officio de 2 do corrente mez, tenho a informar a V. Exc., que nos primeiros dias da primeira quinzena deste mez, cahiram algumas chuvas nesta comarca, as quaes somente aproveitaram ao pasto, pois os legumes já estavam perdidos. Continuam a apparecer retirantes das comarcas de Villa Bella, Pajeú, Cimbres e Buique, nesta provincia e do Piancó e Teixeira na Parahyba; muitos teem ficado por aqui, e outros teem seguido para as mattas desta provincia e as de Alagôas. A commissão de soccorros desta villa tem empregado os indigentes desta localidade e os retirantes nas obras a cargo da mesma commissão, e os tem soccorrido com os meios de que dispõe. E' o que tenho a informar a V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente desta provincia.—O juiz de direito, *Bento Ceciliano dos Santos Ramos.* »

Rendimentos—As seguintes estações arrecadaram em setembro:

Alfandega	676:778$506
Em igual mez de 1876	5[illegible]1:197$845
Em igual mez de 1875	575:651$599
Em igual mez de 1874	574:498$849
Capatazia	5:794$194
Em igual mez de 1876	12:772$802
Em igual mez de 1875	10:735$018
Em igual mez de 1874	16:089$087
Recebedoria de rendas	139:258$137
Em igual mez de 1876	41:160$819
Em igual mez de 1875	39:017$614
Em igual mez de 1874	45:530$909
Consulado provincial	135:987$200
Em igual mez de 1876	122:396$578
Em igual mez de 1875	139:469$974
Em igual mez de 1874	160:274$501

Setenario—Hoje será hasteado o estandarte do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, que se venera na igreja de S. José de Riba-mar, começando á noite o respectivo setenario.

Para a Europa—Com 3 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Elbe* 167 passageiros, indo entre os do sul o Exm. Sr. visconde de Porto Seguro.

Fallecimento—Victima de uma congestão pulmonar, que em poucas horas aniquillou-a, falleceu hontem, pelas 7 horas da manhã, no engenho Barbalho, de sua residencia, na comarca do Cabo, a Exma. Sra. D. Anna Candida da Costa Ferreira, consorte do Sr. tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, abastado agricultor da referida comarca.

Era senhora de 40 annos de idade e ornavam-n'a mui elevados dotes moraes; pelo que era o idolo de sua familia e de quantos a conheciam.

O seu cadaver foi hontem á tarde conduzido para o Recife em trem especial, e depositado na capella do cemiterio publico, de onde será hoje levado para o jazigo de sua familia.

A seu respeitavel esposo e demais parentes apresentamos nossos pesames.

Cumprimento de testamento—Tendo de ser executada a verba testamentaria de 50$000 á cada afilhado do major Antonio Climaco Moreira Temporal, o respetivo testamenteiro convida a todas as pessoas, que nella forem comprehendidas, a apresentarem quanto antes as certidões de baptismo, devidamente authenticadas.

Serviço da guarnição. — De amanhã em diante, segundo determina o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, na ordem do dia, que vai publicada na secção competente, o serviço da guarnição será feito com uniforme de verão, a parada diaria terá lugar ás 8 horas da manhã, e o toque de recolher será dado ás 9 horas da noite.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas: [illegible] Faculdade de Direito, Relação, [illegible] prets e folhas dos officiaes, thesouraria e capitania do porto.

Gymnastica e acrobatica. — A companhia gymnastica e acrobatica, denominada — *Oriente Pernambucano*, companhia que tem trabalhado nos arrabaldes desta cidade, dá hoje um espectaculo, que deve começar ás 4 horas da tarde, na rua da União n. [illegible].

Captura de criminosos.—Pelo subdelegado do districto de Timbaúba, do termo de Itambé, foi capturado, a 15 do corrente, Severino Antonio da Silva, alli pronunciado como incurso no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

Suicidio. — Na manhã de 27 do corrente foi encontrado, dentro de uma casa em construcção, em terras do engenho *Mameluco*, do termo da Escada, o cadaver do preto Manoel, escravo do capitão José Dias da Silva Junior. Das pesquizas a que procedeu a policia, verificou-se ser a morte consequencia d'um suicidio.

Festividade religiosa. — A irmandade das Almas, erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, celebra hoje a festividade do seu padroeiro, S. Miguel Archanjo.

Toda a igreja acha-se ornada com ricas cortinas, que servem pela primeira vez, e que foram mandadas executar a expensas das diversas irmandades ahi erectas.

Executar-se-ha tambem, pela primeira vez, a missa denominada *S. Miguel*, expressamente escripta pelo Sr. professor Francelino Dominguez de Moura Pessoa á grande orchestra e orgão, e com côro de meninos.

Batalhão de artistas—E' hoje, ás 10 horas da manhã, que deve realisar-se, na rua de Tuyuty (antiga Lapa) n. 8, primeiro andar, a reunião das pessoas que desejarem tomar parte no batalhão patriotico dos artistas, destinado a celebrar a chegada do general Osorio, Marquez do Herval, á esta provincia.

Esmola—Fizemos hoje entrega, á familia residente á rua dos Pescadores n. 35, freguezia de S. José, da quantia de 5$000, que com esse destino nos foi enviada por uma pessoa caridosa.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	até 3
Paraná	da Europa	até 5
John Elder	da Europa	até 7
Pará	do Sul	até 8
Guadiana	da Europa	até 11
Minho	do Sul	até 13
Ceará	do Norte	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Potosi	do Sul	até 20
Orénoque	do Sul	até 20

Sentenciados— A bordo da corveta brasileira *Paraense* vieram da Bahia 27 sentenciados com destino ao presidio de Fernando.

Visconde de Porto Seguro— Lemos n'um jornal da Bahia:

« Consta-nos que o Exm. Sr. Visconde de Porto Seguro, titulo que por si só lembra os serviços prestados por este eminente cidadão á historia patria, cujo ponto de partida é sem duvida o mesmo Porto Seguro, acaba de grangear um novo jus a este nome, obtendo em sua recente visita á mesma paragem provas convincentes de que ahi, e não em Santa Cruz, teve lugar o primeiro descobrimento de Cabral, e que a primeira missa no Brasil foi dita, não no ilhéo da Corôa Vermelha, mas sim no proprio recife ilhado que fórma o dito Porto Seguro.

« Consta-nos tambem que a este respeito prepara o erudito escriptor um trabalho que com a possivel brevidade enviará ao instituto historico do Rio de Janeiro, de que foi 1º secretario, e é actualmente socio honorario. »

O militar mais velho da Europa— A Allemanha possue o mais velho soldado da Europa e talvez do mundo inteiro: E' o feld-marechal Wrangel, que conta a bagatella de 94 annos. E' ainda muito fresco e quando passa pelo passeio das Tilias em Berlim, é muito sensivel ás attenções dos rapazes, que o seguem gritando: —Bom dia, papá Wrangel.

Em 1848, Berlim teve a sua insurreição. Antes de começar as hostilidades, os insurgentes mandaram ao general Wrangel uns parlamentarios, que significaram ao commandante das tropas sitiantes que, ao primeiro tiro de canhão disparado por elle, sua mulher seria por elles enforcada. Por unica resposta, deu ordem para começar o fogo.

Logo que pôde penetrar na cidade, voltou-se para o seu ajudante de campo e disse-lhe: — Estou com minha curiosidade de saber se elles m'a enforcaram.

Contemporanea de Napoleão—Morreu ha 20 dias, no Cairo, uma preta de 106 annos, que servia como criada na casa onde viveu Bonaparte durante a expedição ao Egypto. Conservou até os ultimos momentos suas faculdades mentaes e referia curiosas anecdotas sobre Napoleão, Keber e os demais generaes da expedição.

O Eclaireur — Effectuou-se no dia 31 de agosto o lançamento ao mar do *Eclaireur*, assistindo á esta operação uma grande quantidade de pessoas.

O *Eclaireur* é um cruzador de 2ª classe, que mede 78 metros de comprimento, sobre 11 de largura no centro. A força nominal da sua machina é de 450 cavallos, podendo elevar-se a 2,000.

O seu propulsor é o helice, e conta-se que este motor imprimirá ao navio uma velocidade de 15 leguas francezas, por hora, o que equivale a quasi 28 kilometros terrestres.

A artilharia do *Eclaireur* compor-se-ha de oito peças de quatorze centimetros, raiadas, e de carregar pela culatra.

A sua guarnição será de 125 homens. Construido inteiramente de madeira nas officinas do habil engenheiro de marinha o Sr. Bienaymé, o *Eclaireur* foi principiado no mez de julho de 1874. A sua construcção levou 3 annos, o que é um espaço relativamente curto, se attendermos ás construcções analogas de outr'ora que levavam 10 ou 15 annos.

Um navio do mesmo typo que o *Eclaireur*, o *Rigault-de-Genouilly*, actualmente em construcção em Brest, será tambem daqui ha pouco lançado ao mar. Assim, dentro de pouco se formará a flotilha de grande velocidade com que se intenta dotar a marinha franceza, e de que o *Tourville* e o *Duquesne*, dous grandes cruzadores de primeira classe, da força de 7,000 cavallos effectivos, serão os *Great-Eastern*.

Chapéo de ouro—Appareceu ultimamente em França, uma novidade original, e que é verdadeiramente a mais caprichosa das idéas conhecidas até hoje n'este insuperavel redomoinhar da moda: é o chapéo de ouro.

Este chapéo, muito em voga no bello sexo parisiense, é de um metal especial, que se submerge em um banho chimico e que, por meio desta composição, recebe uma apparencia dourada, luzidia, parecendo despedir espadanas de fogo quando os raios do sol o illuminam soberbamente.

E' um pouco original semelhante enfeite, mas dizem as folhas estrangeiras que é de um effeito bellico.

Geralmente estes chapéos adornam-se com uma pequena ave, e nada mais. Porém, tambem apparecem alguns cobertos de diversas guarnições variegadas, tendo sobre o *bavolet* um grupo de flores. As fitas devem ser de *faille* e uma guarnição de *tule* branca envolve parte do cabello.

Monumentos a Cervantes—Diz um jornal hespanhol que, por falta de dinheiro, ainda se não póde concluir a estatua de Cervantes, soberbo monumento que os compatriotas do celebrado escriptor queriam inaugurar por occasião das proximas ferias em Valladolid.

O pedestal—que se acha collocado defronte da casa onde viveu o inclyto autor do *D. Quixote*, e onde escreveu a primeira parte do seu famoso livro—tem dous corpos, cuja altura se eleva a 5 metros cada um e está adornado com quatro grandes medalhões, que representam outros tantos episodios da sua immortal obra.

N'este monumento têm-se gasto já 8:000 duros. Para a sua conclusão falta somente a fundição da estatua, cujo modêlo tem nove pés de altura, e proceder depois á sua collocação.

Ainda a Rainha das Aguas — Parece que esta famosa artista adquirio a enfermidade, que esteve por um fio a aniquilal-a, e de que se acha quasi livre, em resultado do muito tempo que estava immergida na agua.

Os pulmões de miss Lurline resentem-se muito d'essa continua frialdade e muitas pessoas a têm aconselhado a renunciar aos seus exercicios aquaticos, fazendo-lhe comprehender o prejuizo que d'elles lhe resulta.

A intrepida artista, porém, tem [illegible] dizendo que é tanta [illegible]

ma a sua ... pela agua, que ... ver continua ... dentro de um circulo aquoso.

Durante o periodo febril de sua doença ouvia-se-lhe dizer de quando em quando:

« Deixem-me, não me tirem da agua que me matam! »

Um crime na America.—O Sr. Spencer, um dos administradores da communa de Leroy, no condado de Clarke (Missouri), habitava com seus quatro filhos—duas meninas e dous rapazes—uma casa situada não longe de sua communa. Ha poucos dias os operarios notaram que contra o costume as janelas da casa do Sr. Spencer estavam ainda fechados á uma hora bastante adiantada. Preveniu-se logo o official de justiça: arrombaram-se as portas e offereceu-se aos olhos do magistrado e das pessoas que o tinham seguido um espectaculo horrivel. Toda a familia Spencer tinha sido assassinada.

Em um palheiro, pegado á casa, e onde para se livrarem do calor se tinham ido deitar, Spencer e seu filho mais velho de 10 annos de idade, alli acharam os seus cadaveres n'um mar de sangue. A ambos foi esmagada a cabeça durante o somno. Na casa, n'um quarto ao rez do chão, a mais nova das filhas de Spencer, de 18 annos de idade, e seu irmão de 7 annos, estavam estendidos mortos; em fim no primeiro andar, Alice Spencer não tinha escapado aos golpes do feroz assassino. Como as duas primeiras victimas, as outras tres tinham a cabeça aberta a golpes de machado.

Procurou-se por toda a parte o assassino: foram presos quatro vagabundos que foram soltos por falta de provas. O official de justiça, tendo reconhecido que o novo Troppmann devia estar ao facto dos lugares que acabava de ensanguentar, mandou vigiar todos os membros da familia Spencer; todas as suas apprehensões se fixaram sobre um chamado Willis James, neto do administrador assassinado, e mandou-o prender.

Este Willis estava ao corrente de tudo o que se passava na casa de Spencer. Cobiçoso e herdeiro unico deste ultimo, tinha sabido que seu avô havia recebido uma somma bastante grande, e, para se apoderar della, commetteu essa execravel atrocidade.

Achou-se n'um bosque alguma roupa ensopada em sangue; provou-se que pertencia á Willis James.

Cavalheiros de... industria.— Cahio recentemente nas mãos da justiça de Barcelona uma famosa quadrilha de especuladores, que se dedicavam á exploração da boa fé dos commerciantes estrangeiros.

O meio para conseguirem os seus planos era na verdade *industrioso*. Os larapios tinham estabelecidas naquellas cidades varias casas, com diversas firmas sociaes; estas casas davam-se mutuamente boas informações, assim como as forneciam ás pessoas estranhas que lh'as rogavam.

Começavam por pedir aos incautos pequenas quantias, que pagavam com irreprehensivel pontualidade. Depois estes pedidos iam subindo de valor, até que firmando grandes letras, desappareciam os presumidos commerciantes antes que ellas se vencessem.

A policia conseguio tambem apoderar-se de dous dos taes estabelecimentos e de varios papeis importantes, que elucidaram no descobrimento das ramificações deste *negocio* industrioso.

Loteria—Quarta-feira (3 de outubro) se extrahirá a loteria 243.ª, em beneficio das obras da igreja do Livramento, da Victoria.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Antonio Congo, sua senhora e uma filha, Paulo Coralai, Virginio da Silva Fraga, Luiz M. Bourgard, Julia de Castro e uma criada, Francisco Duarte das Neves, Joaquim Paulo Vieira Malta e um criado, Jesuino Rodrigues Cardoso e sua senhora, 2º cadete Arsenio Gustavo Borges Filho, Anna Joaquina da Conceição Braga e uma escrava, João Candido Gomes da Silva, Isaac Tavares, Francisco Maia Cortes, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, Victor Wanderley, Gustavo R. Gomes da Silva, Dr. Antonio Annes Jacome Pires, Dr. Arthur Annes Jacome Pires, Franco Fortunato Marinho de Souza, Rodolpho Dias Cardoso, Manoel Fernandes do Espirito Santo, Silvina Maria da Conceição, Luzia Maria da Luz, Antonio Pereira da Motta, Felicio, Sala Caetano, sua senhora, 6 filhos e 1 criado, Angelo Affonso Ferreira, Maria da Conceição Braga, Manoel Braga, Julio Aulet, D. Candida Dulet, Euzebia, escrava, 1 cabo e 58 escravos a entregar.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Ceará*:

Manoel Cavalcante Ferreira Mello, Joaquim Garcia de Castro, Luciano Julio Colombiez, Francisco José Pires, Manoel Antonio Pires, João de Amorim Lima, José da Silva Oliveira, Vicente Alves Maia e um menor, Antonio Centeio Lopes, Lengi Anselmo, Lengi Cansceany, Paulo Carrera, Pedro Marboni, Domingos Berbasconi.

— Chegados do sul no vapor inglez *Elbe*: Marcionillo de Barros Franco, Carlos Garcia e sua mulher, William Ott, padre Camillo Barrier, Luiz Antonio Rodrigues, Ladislão Gonçalves de Barros, Bernardo Valente Filho, João José da Silva Garcia, Bernardino José da Silva Garcia, Manoel Correia, Antonio Coiffa, Juan Roger, Antonio Tronci e José Barjon.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor: Luiz de Oliveira Walkinson, Estevão Dias e José de Oliveira.

Leilões—Amanhã realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, á rua do Marquez do Herval n. 170, da armação, utensilios e generos de taverna.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 40, de uma burra, moveis, piano e objectos para escriptorio, de dez caixas com botijas e meias com cerveja, e de dez caixas com papel de côres.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Coronel Suassuna n. 30, de moveis, piano, relogio etc.

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 19, de moveis, joias de ouro, brilhante e prata.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos, ...

... grosso e a retalho.

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Resposta á pergunta que faz no Jornal do Recife o Sr. João Nunes de Vasconcellos.

Como depositario da quantia de 300$000, que deixou o finado José Gomes Trigueiro, com o fim de se comprar uma tunica para o Senhor dos Passos desta matriz, vou responder ao Sr. João Nunes de Vasconcellos, ou a alguem por elle, sobre o destino da mencionada quantia.

Fazendo-se aqui o altar-mór da matriz, sob a direcção do seu digno parocho o reverendo Belisio Lins de Albuquerque Cabral, e não havendo dinheiro para se pagar ao mestre da obra, o Sr. Paulino José de Maria, o mencionado vigario, de accordo com o digno juiz de capellas, o Dr. Francisco de Assis Correia Lima, mandou que eu désse ao referido mestre essa quantia, obrigando-se o patrimonio da matriz a indemnisa-la, quando lhe fosse possivel.

Foi este um facto publico e notorio aos habitantes da freguezia: mas como a maledicencia costuma lançar mão de todos os meios para tisnar aos seus desaffectos; eis que surge o Sr. João Nunes de Vasconcellos com a pergunta referida, e por vezes publicada no *Jornal do Recife*, de envolta com outras calumnias assacadas ao mesmo vigario. Porém, coitados! perderam o seu tempo.

Alagôa-Grande, 25 de setembro de 1877.

José Januario da Silva Pinto.

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa ás suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc.: na rua do Marquez de Olinda n. 38, terceiro andar.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Instituto Medico Pernambucano.

O Dr. Praxedes Pitanga declara aos membros do Instituto Medico Pernambucano que tem encerrado temporariamente os trabalhos do mesmo em consequencia de estarem fóra da cidade diversos companheiros; prevenindo de que será annunciada a sessão ou abertura do mesmo, logo que possa isso ter lugar, bem como, que se achará aberto o Instituto das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 27 de setembro de 1877.

MODISTA FRANCEZA
Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc. etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria, 18

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de ... annos, contado da data ...

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices da divida provincial de 7 0/0, e valor 1:000$, por 945$ cada uma.

Ditas de dita dita de 7 0/0, e valor 500$, por 472$500 cada uma.

Ditas de dita de 7 0/0, e valor 100$, por 94$500 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre a Bahia, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	656:967$037
Idem do dia 29	19:811$469
	676:778$506

Descarregam hoje 1 de outubro de 1877

Vapor nacional *S. Salvador*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor inglez *Warrior*, varios generos para alfandega.

Barca ingleza *Avondale*, carvão despachado para o 1º ponto.

Barca ingleza *Mercator*, canos despachados para o 1º ponto.

Barca ingleza *Glentilt*, ferragens despachadas para o 1º e 5º pontos.

Lugar inglez *Caspassian*, (atracado) bacalhão despachado entransito pelo trapiche Conceição.

Barca ingleza *M. R. Cuza*, kerosene e breu por baldeação.

Barca portugueza *Alexandre Herculano*, farinha despachada para o 3º ponto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca nacional *Saudade*, carregou: para Liverpool, E. P. Gonçalves da Gunha 9 volumes com 1,000 kilos de raizes medicinaes.

Na barca portugueza *Laura*, carregaram; para o Porto, Correia & C. Successores 1 caixa com 48 kilos de doce.

Portos do interior

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 311 barricas com 37,379 kilos de assucar branco e 4 ditas com 500 ditos de dito mascavado

No vapor nacional *Ceará*, carregou: para o Ceará, M. G. Beltrão 6 saccos com farinha.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram; para o Ceará, P. C. Maia & C. 300 saccos com farinha; Amorim Irmãos & C. 100 ditos idem.

Na barcaça *Emilia*, carregaram: para Macáo, E. da Silva Caldas 20 saccos com farinha.

Para o Natal, J. G da Costa 40 saccos com farinha,

Na barcaça *Esmeralda*, carregaram: para Mossoró, J. V. Magalhães 200 saccos com farinha.

Para Macáo, J. G. da Costa 200 saccos com farinha.

Na barcaça *B. Flor*, carregaram: para Guarapes, Julio & Irmão 550 saccos com farinha.

Na barcaça *Triumphante*, carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 250 saccos com farinha.

Na barcaça *Queluz*, carregou: para Macáo, Amaro de Oliveira 30 saccos com farinha.

Na barcaça *Solfixo*, carregou: para Mamanguape, A. J. Lopes Teixeira 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Macáo, S. Cordeiro 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, o mesmo, 36 barricas com 1,467 kilos de assucar branco, 2 ditas com 120 ditos de dito, e 100 saccos com farinha.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	15:189$735
Idem do dia 29	604$459
	15:794$194

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 27	18,934
No dia 28	
Vapor inglez *Tagus*,	756
Vapor inglez *Warrior*	1,699
Vapor brasileiro *Pirapama*	4
	21,393

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 28	23,382
No dia 29	
Primeira porta	154
Segunda porta	287
Terceira porta	644
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	24,467

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 28	36
No dia 29	
	36

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 28	6
No dia 29	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	35:074$532
Idem do dia 29	4:183$605
	39:258$137

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	129:552$454
Idem do dia 29	6:434$746
	135:987$200

Revista commercial.

Da semana de 24 a 29 de setembro de 1877.

Apolices provinciaes de 7 % valor de 1:000$ por 945$000 cada uma.

Ditas ditas de 7 % valor de 500$ por 472$ cada uma.

Ditas ditas de 7 % valor de 100$ por 94$ ... uma.

... dita Pernambucana, de 100$ por 95$000.

Ditas da dita de Fiação de 1:000$ por 650$.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 25 d/v ao par.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 d/v 3/8 e 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 3 d/v ao par.

Dito sobre a Bahia, 30 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre a dita, 5 d/v ao par.

Dito sobre Londres, 90 d/v 24 3/4 d/s por 1$000, banco.

Dito sobre dito, 90 d/v e 25 d/v 24 3/4, 24 7/8 d/s por 1$000, particular.

Dito sobre dito, 3 d/v e á vista, 24 1/2 d/s por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 389 rs. o franco, banco.

Dito sobre dito, á vista, 392 rs. o franco, banco.

Dito sobre Hamburgo, á vista, 485 rs. o R. M., banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 110 e 111 por cento de premio, particular.

Dito sobre dito, á vista, 116 % de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 111 e 112 por cento de premio, particular.

Dito sobre o dito, 15 d/v 114 por cento de premio, particular.

Dito sobre o dito, pagaveis em Londres, 90 d/v 24 7/8 d/s, particular.

Decontos de letras de 8, 9, 10 e 12 por cento ao anno.

Assucar.—Entrada 523 saccos.

Algodão.—Entrada 792 saccas.

Generos nacionaes.

Aguardente.— Cotamos de 70$000 a 72$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Vendas de 8$600 a 9$600 os 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Vendas de 380 a 390 rs. o kilo.

Ditos seccos espichados.—Ultima venda a 470 réis o kilo.

Ditos verdes salgados.— Sem vendas realisadas.

Farinha de mandioca.— Vendas de 6$200 a 6$500 o sacco de 80 litros.

Feijão mulatinho.— Vendas de 18$ a 20$ o sacco,

Fumo em latas.— Vendas a 18$ e 21$000 os 15 kilos.

Dito em rolos.— Vendas de 18$ a 20$ os 15 kilos.

Dito do Rio Novo.— Ha falta, vale 35$ a 40$ os 15 kilos.

Gomma.— Ha falta, vale de 3$200 a 3$500 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos de 7$800 a 9$000 os 15 kilos.

Mel.—Cotamos de 35$ a 40$ o barril.

Milho.—Cotamos de 125 a 130 réis o kilo.

Sal do Assú.—Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola.—Cotamos de 2$800 a 3$500 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 460 a 470 réis o maço de libra.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 75,000 arrobas, e retalha-se de 5$000 a 7$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alpiste.—Ultima venda a 5$800 os 15 kilos.

Alfazema.—Cotamos a 7$ e 10$ os 15 kilos.

Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$200 a 3$300 o galão.

Dito em caixas.—Não ha.

Arroz da India.— Ultima venda, a 3$200 os 15 kilos.

Bacalhão.— Deposito 8,000 barricas, retalha-se de 15$ a 21$000 a barrica.

Breu de resina.— Cotamos de 9$ a 10$ a barrica.

Banha de porco.—Ultima venda a 440 réis a libra.

Batatas em caixas.— Ultima venda de 4$200 a 4$500 a caixa.

Ditas em gigas.— Ultima venda de 1$700 a 1$800 a giga.

Carvão de pedra.— Cotamos de 16$ a 20$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas.— Retalho a 9$500 e 11$000 a caixa.

Cerveja Bass Ihlers & Bell.—Não ha.

Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 6$ a 7$000 a duzia.

Cimento.—Cotamos a 9$000 a barrica de 320 libras.

Cha verde.— Cotamos de 1$600 a 2$800 a libra.

Dito preto.— Cotams de 1$500 a 2$000 a libra.

Cominhos.— Cotamos de 7$000 a 8$000 os 15 kilos.

Herva doce.— Cotamos a 10$ os 15 kilos.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 5,200 barricas, e retalha-se de 24$ a 30$500 a barrica.

Dita Americana.— Deposito 4,800 barricas, e retalha-se de 23$ a 24$500 a barrica.

Farinha de milho, ingleza.— Cotamos a 3$800 a caixa, Maizane.

Dita de dito americana.— Cotamos a 5$300 a caixa.

Farello de Lisboa.— Venda a 4$800 o sacco.

Dito do Rio da Prata.— Retalho a 4$400 o sacco, e ha faltá.

Feijão mulatinho de Lisboa.—Não ha.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, retalho de 2$300 a 2$500 a groza.

Ditos.— Da marca Nithedals, retalho de 2$200 a 2$400 a groza.

Gorduras do Rio da Prata— Ultima venda á 8$ os 15 kilos.

Genebra de laranjinha.— Cotamos a 5$500 a duzia.

Dita commum.— Cotamos de 4$500 a 3$500 a duzia.

Dita vida eterna.— Cotamos a 3$500 a duzia.

Dita em meias botijas.— Não ha.

Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 13$ a duzia.

Kerosene.— Ultimas vendas de 4$000 a 3$950 a lata.

Louça ingleza.— De 360 por cento de premio sobre a factura

Manteiga franceza em barris.— Ultima venda a 680 réis a libra.

Dita ingleza em barris.—Não ha.

Dita em latas.— Ultima Venda a 1$100 a libra.

Massas italianas.— Retalho de 9$ a 10$000 a caixa.

Oleo de linhaça.— Cotamos de 1$800 a 2$ o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$600 a resma.

Passas.— Cotamos as novas a 10$ e as velhas a 5$500 a caixa.

Painço.— Cotamos a 3$500 os 15 kilos.

Pimenta da India.— Cotamos a 460 réis a libra.

Queijos flamengos.— Cotamos a 2$800 cada queijo.

Dito prato.—Cotamos a 750 réis a libra.

Sardinhas de Nantes em latas.— Cotamos a 300 e 320 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisbôa.— Cotamos de 10$000 a 11$000 os 15 kilos.

Velas stearinas.—Ultima venda a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos de 115$ a 125$000 a pipa.

Vinho branco.—Cotamos a 240$ a pipa.

Dito da Figueira.— Cotamos de 235$000 a 250$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisbôa.— Retalho de 225$ a 240$ a pipa.

Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a caixa.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito... 20,000 arrobas, e retalha-se de 6$000 a 6$600 os 15 kilos.

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, é rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias

MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 29

Rio de Janeiro pela Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante W. I. Herbert, equipagem 111, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Barca brasileira *Saudade*, capitão Pereira, carga algodão e outros generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Flor do Jardim*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga varios generos.

Mossoró por Macáo—Hiate nacional *Emilia I*, capitão Manoel C. da Costa, carga varios generos.

Southampton com escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante Herbert, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, provedor de capellas e residuos nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que foi remettido a este juizo pelo fiscal da freguezia de S. José, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, vinte e quatro animaes suinos e cabrum apprehendidos pelo dito fiscal, como bens do evento; e quem se julgar com direito aos ditos animaes, compareça neste juizo no prazo de tres dias, que provando seu direito, lhes serão entregues ditos animaes. Recife, 27 de setembro de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

DECLARAÇÕES

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Farinha de mandioca, litros	67,149
Sola, meios	1,000
Vaquetas preparadas por dous lados	1,000
Couros cortidos para forro	1,000
Cera amarella, kilos	10
Dita preta em rodas	1,000
Pregos francezes de 1 pollegada, 1m 5m de diametro, kilos	200
Tachas de aço n. 18 a 20 para saltos, kilos	100
Ditas de dito para palmilhar, kilos	100
Linhas de carriteis ns. 24 e 30, para machina, grossas, duzias	10
Capa-rosa, kilos	5
Cera branca em velas de 228 grammas, kilos	100
Espanadores grandes, de pennas	3
Limas chatas de 5 a 11 pollegadas, uma duzia de cada numero, duzias	7
Paes de ferro, duzia	1
Lixa branca sortida, sendo maior quantidade das de n. 4, 5 e 6, folhas	200
Parafusos de ferro, sortidos, de 3/8, groza	1
Ditos de ditos de 4/8, idem	1
Ditos de ditos de 6/8, idem	2
Ditos de ditos de 7/8, idem	2
Ditos de ditos de 8/8, idem	1
Ditos de ditos de 9/8, idem	1
Ditos de ditos de 12/8, idem	2
Cabo de linho alcatroado de 1 1/2 pollegada de diametro, para vai-vem de balça, peça	1
Grades impressas para dita, centos	400
Café em pó, kilos	100
Doce de goiaba, kilos	15
Farinha de trigo SSSF, barricas	8
Sabão amarello, caixa	1
Kerosene, latas	20
Vidros de vidraça, caixa	1
Lapis pretos, duzias	5
Bacia de ferro forrada de louça	4
Retraços de vidro, barrica	1

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 1º de outubro, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras.

Continuam a vigorar os artigos do regulamento já publicados.

N. B. Declara-se que a farinha de mandioca será ensaccada em algodão trançado da Bahia.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 28 de setembro de 1877.—O official,

Candido Lobo.

A companhia ferrea de Olinda, compra sulipas de oitysica com as dimensões seguintes:—comprimento 9 palmos,—largura 9 pollegadas, e grossura 4 pollegadas.—O gerente, *L. J. de Miranda.*

—Acha-se procedendo a inventario judicial perante o Dr. juiz dos feitos da fazenda, dos bens do espolio de Joaquim Rodrigues Nogueira, fallecido no dia 7 de julho do corrente anno.

Senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil

Os cearenses, residentes nesta capital, e os academicos seus comprovincianos, mandam no dia 2 de outubro proximo futuro, trigesimo do fallecimento do distincto senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil, celebrar missas com memento pelo repouso eterno de sua alma, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco, e convidam aos seus e aos amigos e admiradores do finado para assistirem este acto de religião e caridade.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, para conhecimento de todos os subditos portuguezes ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno; e como complemento deste recenseamento, houve Sua Magestade el-rei, por bem, ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio das obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza, residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portugues, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remetterem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar, teem residencia habitual, ou nelle estão momentaneamente de passagem, ou a dirigirem-se pessoalmente a este consulado, para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,

C. de Guimarães.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 4 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 43 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Becco da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Idem n. 19	240$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
2.º andare do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
3º andar idem idem	90$000
4.º idem idem	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	208$009
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Alegria	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 53 (fechado)	500$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	241$000
1.º andar idem (fechado)	243$750
2.º idem idem	305$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29 (fechada)	151$500
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Sobrsdo de 2 andares n. 132	702$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 136	632$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	225$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 49	600$000
Idem n. 45 [fechada]	435$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Becco do Vigario	
1.º andar do sobrado n. 27	268$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda o premio da quantia em que for ... o predio que contiver estabelecimento commercial, ...

os ervi[illegible] da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa

COMPANHIA
Gymnastica e acrobatica
ORIENTE PERNAMBUCANO
Grande successo
Hoje
A's 4 horas da tarde
Rua da União n. 63

Exhibição dos mais prodigiosos trabalhos desta companhia em
Forças,
Saltos,
Equilibrios
E deslocações.

Estréa da eximia e interessante artista pernambucana
Maria da Graça
e do muito patusco palhaço— o preto
B. Pereira
PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	6$000
Cadeiras numeradas	1$000
Entradas geraes	$500

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Thomaz Pasini, tendo obtido do Exm. presidente da provincia o theatro de Santa Isabel para nelle trabalhar a companhia hespanhola de zarzuelas, organisada em sociedade artistica, da qual é gerente e recentemente chegado a esta capital, tem a honra de apresentar ao respeitavel publico o elenco dos artistas de que ella se compõe. Confiado na bondade e illustração do respeitavel publico de quem ha recebido em diversas occasiões repetidas provas, lhe assegura que vem animado dos melhores desejos para satisfazer suas justas exigencias.

Não lhe cabe fazer elogios do merito dos artistos e das operas que porá em scena, limita-se unicamente a garantir a moralidade do espectaculo zarzuela, seus lindos argumentos e graciosa musica que formulando um conjuncto agradavel e honesto tem com justiça merecido a protecção e acolhimento publico não só na côrte como em outras provincias do imperio.

Que igual sorte a aguarde em Pernambuco, que sabe ser sempre prodigo de protecção e amor á arte e aos artistas é o que a companhia espera é ser-lhe-ha sobremodo honroso e agradavel. Impreterivelmente estreará a companhia com a linda opera italiana em 3 actos arreglada para zarzuela CAMPANONE.

Terça-feira 2 de outubro
Recife, 25 de setembro de 1877.
Thomaz Pasini.

ELENCO

Director de sena	Thomaz Galvan.
Prima dona absoluta	Josepha Garçia.
Tiple caracteristica	Francisca Hespanha.
2ª Tiple	Amalia P. Villa Real.
Tiple generica	Josepha Dias.
Subalterna	Gala Hernandes.
1º tenor	Henrique Gerner.
1º baritono serfo	Roque Villa Real.
1º baritono comico	André Ortiz.
Tenores comicos	Thomaz Galvan e Miguel Dias.
1º baixo	Theodoro Bonaplata.
2º baritono	Francisco Oliva.
2º baixo	João Garcia.
Dansarina	Odona Mortoto.
Dansarino	Alexandre Rondoni.
[para as zarzuelas que exigirem dansa	
Maestro de partes e côros e director da orchestra	Roberto Llorens.
1º ponto	Xavier Chavaque.
2º ponto	E. Garcia.
Coristas	9 mulheres e 10 homens.

REPERTORIO

Campanone, Diabo no poder, Relampago, Filhas de Eva, Thesouro escondido, Juramento, Minhas duas mulheres, Filhas do regimento, Sensitiva, Postilhão de Rioja, Morina, Toque de almas, Moleiro de Subisa, sargento Frederico, Traviata, Diamantes da corôa, Catharina. Madgyares, Telemaco, Por seguir uma mulher, Pascoal Baiton, D. Simon secreto de uma dama, Duas corôas, Hernani, etc., etc.

Para o restante de camarotes, galerias e cadeiras acha-se aberta a assignatura para 12 recitas de espectaculos desta companhia, sendo a concessão para os Srs. assignantes: uma opera nova para cada recita e dez por cento de desconto, não se comprehendendo este desconto para as assignaturas de plateas.

Desde já recebem-se as importancias das assignaturas tomadas no escriptorio do theatro de 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Preços para cada recita

Camarotes de 1.ª ordem, com 6 entradas	14$000
Ditos de 2.ª ordem, com 6 entradas	16$000
Ditos de 3.ª ordem, com 6 entradas	10$000
Ditos de 4.ª ordem, com 5 entradas	6$000
Galerias	3$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Cadeiras de 2.ª classe	2$000
Plateas	1$000
Paraizo	$500

ESTRÉA
DA
COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELA

Terça-feira 2 de outubro
1.ª RECITA DE ASSIGNATURA
Linda zarzuela em 3 actos:
CAMPANONE
Personagens

Corila Fortolini	Sra. Josepha Garcia.
Vicente Pescareli	Sra. Francisca Hespanha.
Albert Mordente	Sr. Gerner.
Campanone	Sr. Ortiz.
D. Eustudio	Sr. Miguel Dias.
D. Panfilo	Sr. Bonaplata.
D. Sandalio	Sr. Oliva.
Paquita	N. N.
Paquito	N. N.

Coristas, aldeães, etc.
Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro na vespera do espectaculo.

Os Srs. que se dignaram tomar assignaturas, são rogados a vir satisfazer as respectivas importancias hoje e segunda-feira 1.º de outubro, de 10 horas do dia ás 3 da tarde, no escriptorio do theatro, assim como a receber suas entradas.
Thomaz Pasini.

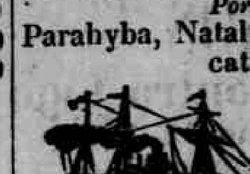
MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de outubro e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 5 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Jonh Elder

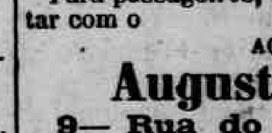
Espera-se da Europa, no dia 7 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Calláo e via Panamá até New-York e S. Francisco, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Para passagens e qualquer esclarecimento, trata-se com os
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
Paranà
Commandante Varangot

Espera-se da Europa até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete
Orenoque
Commandante De Somer

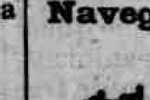


Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

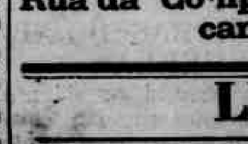
Aracaty
Segue nestes dias o hiate *Flor do Jardim*; para carga, trata-se na rua do Vigario n. 33, 1º andar, com João José da Cunha Lages, ou com o mestre, no trapiche Loyo.

NEW-YORK
O vapor inglez—Glen Sannox



Este vapor sahirá de New-York no dia 10 de outubro para este porto e o da Bahia.
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 9 de outubro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 8; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILAO
DE
10 caixas com cerveja em botijas e meias
10 ditas com papel de côres.
TERÇA-FEIRA 2 DE OUTUBRO
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO
DE
um piano forte do bem conhecido fabricante H. Herz, em optimo estado de conservação
TERÇA-FEIRA 2 DE OUTUBRO
ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de moveis e mais objectos de escriptorio da rua do Bom Jesus n. 40.

LEILAO
DE
uma burra, prova de fogo, grande e com 2 portas (perfeita), 2 carteiras para duas pessoas, 2 ditas para uma dita, 1 prensa e mesa para copiar cartas, 1 repartimento de escriptorio, 2 mesas, 2 cadeiras, 1 dita de rosca, 4 mochos, tinteiros, pastas, armarios para papeis e mais pertences de escriptorio, e 3 venezianas

Terça-feira 2 de outubro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 40
O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto

LEILAO
ás 10 1/2 horas em ponto
QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
No sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 30, antiga rua de Hortas, 1º andar
QUE FAZ
O agente Burlamaqui
De uma mobilia de jacarandá, guarda-vestidos, piano, um rico chronometro, sterioscopio, e outros muitos objectos que deixaram de ser mencionados.

LEILAO
DE
moveis, louça, crystaes, joias de ouro com brilhantes, e prata
Quarta-feira 3 do corrente
ás 11 horas em ponto
Rua do Imperador n. 19

Uma mobilia de jacarandá, 1 cama, 1 guarda-louça, guarda-roupa, commoda, marquezões, berço, machina de costura, cama de armação para menino, marqueza, lavatorio, cabides, armario, mesas para pé de cama, uma infinidade de moveis para casa de familia, que seria enfadonho mencionar.

Um moinho para café, 1 bomba de Japi, colheres de prata para sôpa e chá, obra do Porto, 1 concha para assucar e mais joias.

O agente Stepple, autorisado por pessoa competente, fará leilão dos moveis acima descriptos, ajuntando alguns mais que se acham confiados em seu poder para se vender, sem reserva de preço.

LEILAÕ
DE
uma casa no lugar Barbalhoe de uma mobilia de amarello
Quinta-feira 4 de outubro
A's 11 horas
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão a casa sita no lugar do Barbalho, freguezia da Varzea, com um grande sitio, e uma mobilia de amarello, pertencentes ao finado Antonio Duarte de Oliveira Rego, e a requerimento de Raphael Francisco Pereira, inventariante dos bens do mesmo finado.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se o predio da
rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

— O professor M. C. Silva Braga dispondo de algumas horas durante o dia, deseja emprega-las no ensino de portuguez, arithmetica, geographia e calligraphia; e neste sentido offerece-se a aquelles senhores pais de familia que queiram utilisar-se de seus serviços: a tratar na rua do Visconde de Goyanna numero 131.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos de idade: a tratar na rua do Imperador n. 18. Na mesma casa vende-se uma negra de meia idade, por preço commodo

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que nesta data vendeu ao Sr. Manoel Patrão do Nascimento a sua taverna sita á rua Imperial n. 236, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 27 de setembro de 1877.
João Baptista da Silva Carcavellos.

— Pretende-se alugar uma casa com accommodações para familia, que tenha sitio ou quintal, proxima da cidade, em qualquer das estradas por onde passam as linhas dos bonds, Passagem ou Fernandes Vieira, tendo encanamento d'agua e gaz; indemnisando-se de qualquer bemfeitoria: a tratar na saboaria do Recife.

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

— Soares Leite Irmãos, tendo de mudar seu estabelecimento para a rua do Barão da Victoria n. 30, pedem aos seus devedores o especial favor de virem satisfazer os seus debitos até o dia 5 de outubro proximo, sendo chamados por este jornal, caso se recuzem ao fim a que são rogados.

— O abaixo assignado, procurador da herdeira habilitada á successão do espolio de seu finado irmão Manoel da Cósta Teixeira, para que possa tomar posse do espolio de seu dito irmão, que teve casa de negocio, na praça do Conde d'Eu n. 15; precisa provar que não está elle sujeito ao pagamento de dividas, quer commerciaes, quer particulares, e para este effeito convida toda e qualquer pessoa que se julgar com direito de credor sobre o mesmo espolio, a ir receber o que lhe for devido, dentro do prazo de oito dias, contados desta data; e não o fazendo, se considera o annunciante livre de qualquer responsabilidade para com terceiro, tanto por si como pela sua constituinte, sua mãi, herdeira do dito fallecido. Recife, 28 de setembro de 1877.
Antonio da Costa Teixeira.

— Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado n. 26 da rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja.

— Aluga-se barato o 1º andar da casa n. 34 á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia, e muito fresca por ser de esquina; tambem se divide para escriptorios ou rapazes solteiros: a tratar na mesma rua n. 51, ou na Magdalena n. 8, passando a ponte grande.

— PRECISA-SE de uma ama que entenda de engommado, costura e mais serviços domesticos: na rua da Concordia n. 12.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco, com commodos para familia: a tratar [illegible]

— Aluga-se no povoado da Torre o sitio do Dr. Wilsmerio: a tratar com o mesmo.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo, recentemente pintada: a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua do Livramento n. 15 loja.

Ama Precisa-se de uma mulher forra ou escrava, para vender bolos na rua: a tratar na rua da Santa Cruz n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia n. 21.

AGORA SIM
NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

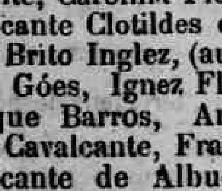
O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

D. Maria Senhorinha de Góes Cavalcante



João Florentino de Góes Cavalcante, bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, Senhorinha Leopoldina de Lacerda Cavalcante, Maria Florentina de Góes Cavalcante, Carolina Florentina de Góes Cavalcante Clotildes de Góes Cavalcante de Brito Inglez, (ausentes), Isabel de Jesus Góes, Ignez Florentina de Albuquerque Barros, Anizia Baptista de Góes Cavalcante, Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque, bacharel Jorge augusto de Brito Inglez (ausente) pedem a todos os seus amigos desta cidade e da Victoria, para assistirem ás misssas que por alma de sua prezada mãi e sogra D. Maria Senhorinha de Góes Cavalcante, e serão celebradas nas matrizes do Corpo Santo do Recife e de Santo Antão, a 2 de outubro, ás 7 1|2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, e desde já agradecem este caridoso obsequio.

D. Anna Florinda Bruno

Manoel de Jesus Jordão Cordeiro, sua senhora, seus filhos, netos e genros, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada filha, mãi, irmã e cunhada Anna Florinda Bruno, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam rezar na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, segunda-feira, 1.º de outubro, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

No deposito de vinhos
á rua da Cruz n. 18
encontra-se um grande sortimento de vinhos, licores, etc., etc., garantidos de serem puros e dos primeiros autores:
Vinhos de Bordeaux, tintos e brancos.
Dito de Bourgogne, tinto e branco.
Dito do Rheno, tintos e brancos.
Dito do Porto, qualidades superiores.
Dito dito de pasto.
Dito Sherry, differentes qualidades.
Dito de Malaga, velho.
Dito de Madeira, muito velho.
Dito da Hungria, differentes qualidades.
Dito da Grecia, muito velho.
Champagne, diversas marcas.
Vinho do Rheno, espumoso, branco e tinto.
Licores finos, differentes qualidades.
Genebra hollandeza, verdadeira.
Whiskey irlandeza.
Arrac de Gôa.
Cereja, differentes qualidades.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette de alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Colonia, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentifrica para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Drogistas).
A Marca de Fabrica foi registrada no [illegible]

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome de Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 5 fr. por frasco em França. [illegible]

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas Doenças dos Ossos, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.
NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rue du Cherche-Midi, em *Paris*.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

Recompensa nacional de 16,600 fr.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
Medalha na exposição de Paris 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

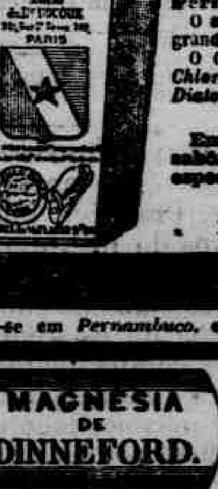
A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.
Exigir sempre a assignatura.
Laroche

O MESMO **FERRUGINOSO**
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade* ou *pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 23, rua do Bom Jesus.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cª.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.



OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*
Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabor nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.
Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

MAGNESIA DE DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Cª.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS
Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O PREFERIDO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 3 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.
As Verdadeiras
PILULAS DE BLANCARD
Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.
CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.
Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.
Blancard
Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris
Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Paria y Cª.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª.

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & Cª
São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — a tosse convulsa — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!
A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.
O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus opticos effeitos.
Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & Cª
Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.
Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.
Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula o capsula.
... Rosario n. 43

MASSA PEITORAL E XAROPE DE NAFÉ DE DELANGRENIER DE PARIS.
20 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammações dos bronchios, irritação do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias [illegible] do Brasil.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1874

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços ma elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sorimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do bapismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Exposição Internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, PEREIRA MAIA e C., 37, rua Duque de Caxias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamen e das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

RELOGIOS D'OURO

Vidros para oculos

E

BEJOUTERIA

32—Rua do Imperador—32

Acaba de chegar nova remessa de relogios d'ouro do que ha de mais *aperfeiçoado neste genero*, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o bom regulamento e *incompetencia de preços*.

Vidros para oculos e pencinez (para myope e vista cançada), de todos os graus e côres apropriadas á conservação da vista; collocam-se com rapidez e perfeição.

Pencinez, modernos, de vidros pulidos, de crystal. —BEJOUTERIA—chegou nova porção de objectos de gosto, e preços diminutos.

Compra-se ouro, prata e pedras finas.

Recebe-se encommendas relativas a este genero de negocio.

AO FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados da senhoras.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL

COM TODOS OS PERFUMES

Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESS.-ORIZA

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir** tonico **contra os humores viscosos** do doutor **GUILLIÉ** que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente

em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e C.**

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES **com rotulo em 4 CORES e a assignatura** *A. Rouvière* **em vermelho.**

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALFAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

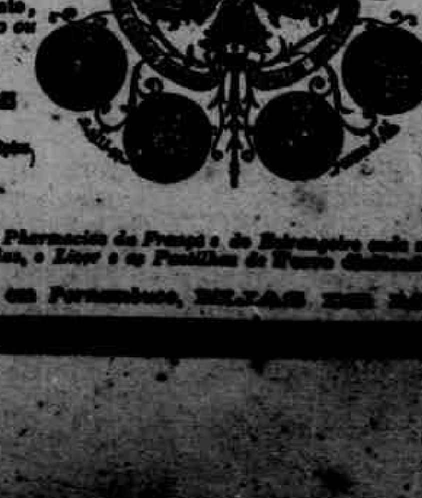
1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater:

DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.

(Lêr prospecto)



O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode ser imitado. Só pode ser falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (perto da Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem através do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO

Deposito em Pernannbuco

Rua do Vigario Tenorio n. 13

ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importancia da venda

HARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas		para globulos e para tinturas,
Tubos e frasces vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

---

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA — INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES DOM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principi s vegetaes, que póde por isso ser usadopor tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Estaagua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas ás tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Largado Rosario---34

Pernambuco.

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarqua aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 000$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

---

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A' rua das Barreiras

aluga-se a casa da rua das Barreiras n. 15: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Cozinheira

Ha para alugar uma escrava excellente cozinheira: na rua dos Pires n. 37.

20:000$000

Dá-se a premio a juros sob predios em diversas quantias: á rua de Hortas n. 86, se dirá quem dá.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com alguma pratica de padaria: na rua da Concordia n. 57.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea muito limpa e com muitos commodos para familia, sita á travessa do Passandú n. 4: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 20.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taverna por balanço, dando fiador de sua conducta: a tratar no becco do Pocinho numero 31.

Rua das Barreiras

Aluga-se a casa da rua das Barreiras n. 15: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Serinhãem vencida

O Sr. Manoel Pereira da Rocha é chamado a rua do Marcilio Dias n. 21, a negocio que não ignora.

Santo Antão 26 mezes

O Sr. Mathias Gonçalves de Lima, é chamado á rua Direita n. 21, a negocio que não ignora.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Trocam-se

sedulas dilaceradas de outras provincias com desconto rasoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Afóra estas horas na Passagem da Magdalena, sitio n. 30.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Aurora, em Santo Amaro n. 159, com commodos para uma grande familia ou collegio, pintado de novo, com gaz, agua, e um grande quintal, por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34.

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento da Victoria [243.ª], que se extrahirá na quarta-feira, 3 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio billiete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprapo em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Officina de gaz

Travessa das Cruzes n. 6

Nesta loja encarrega-se de qualquer obra ou concerto concernente a encanamentos de gaz, collocação de candieiros, lustres, etc., com todo esmero, e por preço razoavel: na travessa das Cruzes n. 6.

Criado e um copeiro

Precisa-se de um criado para sitio e um escrvinho de 12 a 14 annos, para copeiro e mais serviço de casa; paga-se bem: no caes do Apollo n. 7J.

ALUGA-SE

Um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitas fructeiras um grande parreiral, bonito jardim, tem baixa para capim, tanque para banho, muito bôa agua; a casa está caiada e pintada de novo: a tratar na rua ... n. ...

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores. Recife, 16 de junho de 1877.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em 2 meios de n. 2023, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento da Victoria (243), que se extrahirá na quarta feira 3 do mez vindouro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinba fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José; quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprei ao Sr. João Baptista da Silva Carcavellos a sua taverna sita á rua Imperial n. 236, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias; findo este prazo não se attenderá a reclamação alguma. Recife, 29 de setembro de 1877.

Manoel Patrão do Nascimento.

O DR. GUILHERME NAEGELI medico e oculista, mudou seu consultorio para o 1º andar do London and Brasilian Bank.

Consultas das 10 horas ao meio dia.

Residencia em Caminho-Novo.

Testamento

O abaixo assignado, testamenteiro do major Antonio Climaco Moreira Temporal, tendo de cumprir a verba testamentaria que manda entregar a quantia de 50$ a cada um dos afilhados do testador, recommenda a taes afilhados que se lhe apresentem com a sua certidão de baptismo, devidamente authenticada. Recife, 1º de outubro de 1877.

Mauricio J. de Torres Temporal.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de botica: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 41.

Attenção

Na rua do Bartholomeu n. 52, precisa-se de alugar uma escrava para vender na rua.

COSINHEIRO

Para casa de familia precisa-se de um, que seja perito em sua arte: no Manguinho, sitio n. 2.

Muito barato

Aluga-se a casa n. 33 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar junto.

Costureiras

No largo do mercado publico n. 19 precisa-se de algumas costureiras, sendo duas para trabalhar em machina, e outras para alinhavar e acasear camisas para homem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar ... tar na rua ...

Machinista do gaz

A antiga officina de encanamentos para gaz e agua, na travessa do Marquez do Recife (antigo becco do Ouvidor) n. 12 A.

Compra-se apparelhos de gaz e agua em bom e máo estado, como seja candieiros, arandelas de bronze e ferro, lustres de vidro, registros, torneiras, chumbos, latão, cobre, bronze velho etc.

Nesta mesma casa encontrarão os seus freguezes um sortimento de encanamentos de chumbo, e apparelhos para gaz e agua; encarregando-se o machinista de collocar e fazer qualquer obra de sua profissão, mais barato do que outro qualquer, tendo sempre pessôas habilitadas para tratar de qualquer orçamento, concertos e limpesas de lustres e encanamentos de gaz e agua, latrinas, lavatorios, etc.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, e a loja da travessa da Praia do Forte n. 6, em S. José.

Grósdenaples e gogorões pretos

a 2$200,
2$500,
2$900,
3$000
e 3$300
o covado.

Praça da Indepencencia ns. 13 e 15

Loja do Maia.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

AMAS Para casa de familia precisa-se de duas, uma para engommar e costura, e outra para ensaboado e algum serviço domestico: no Manguinho, sitio n. 2.

COMPRAS

— Compra-se um escravo ne meia idade e que seja sadio, e uma escrava de meia idade, boa cozinheira: a tratar na rua do Vigario numero 33.

— Compra-se diarios e jornaes antigos: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

Coelhas da Europa

Compra-se duas coelhas, sendo uma amarella e outra cinzenta: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna.

VENDAS

— Vende-se a casa com pequeno sitio, sita na Casa-Forte, pertencente a herdeiros do finado padre Bastos, contendo duas salas, tres quartos e cozinha fóra; cuja casa é muito fresca: a tratar na rua dos Pires n. 91.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai	A meu filho
A' minha mãi	A' minha filha
A meu esposo	Saudades
A' minha esposa	Lembranças

Uma lagrima

Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Folar de côres

a 500 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos do que outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Bom negocio

Vende-se o café Imperatriz.

— Vende-se um casal de escravos moços, bons para engenho, e duas molecas de 10 a 12 annos: em Santo Amaro, casa junto do Sr. Pacheco, subdelegado, moradia do Sr. Aguiar.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhaem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Vende-se

uma boa trança do cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Potassa da Russia em barris pequenos

A mais nova que ha no mercado: vendem H. Nuesch & C., á rua do Bom Jesus n. 61.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.
VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Primeiro Livro de Leitura, pelo Dr. Abilio C. Borges, 400 rs.
Segundo dito, ricamente encadernado, 1$700.
Papel pautado para bastardo e bastardinho.
Normas para escriptas.
Objectos para escriptorio.
Tudo por preços razoaveis: só na encadernação e pautação de Miranda Junior, á rua Duque de Caxias n. 37. Vende-se tambem livros usados.

— Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, receberam os mais modernos merinós de côres para vestido, côres o que ha de mais moderno, para 1$ o covado, pura lã fingindo quadros, côres modernas e escuras, para 800 rs. o covado: na loja das tres portas, de Almeida & Campos.

24—RUA DO COMMERCIO—24
Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q[illegible] em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Berços de vime e de ferro

Vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas a rua Duque de Caxias n. 47.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões a 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11

Balança decimal

Vende-se uma balança decimal em perfeito estado: no armazem á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$
Loja d'America, á rua do Cabugá n. 10; é só quem vende por este preço,

Vende-se

lenços de labyrintho, do Ceará, a 5$ e 6$ cada um: na rua do Apolio n. 20.

--- Luvas de pellica
RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaia n. 2.

VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateades, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.º 12 A, casa do machinista do az, Luiz Moreira & C.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

Artigos necessarios
Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos
Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia
Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas, alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos
Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas
Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia
Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas
Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

O 43

RUA DO QUEIMADO

DEFRONTE DA PRACINHA
Chita escarlate propria para vestido e plonezas, a 320 réis o covado.
Dita fina com desenhos chinezes a 320 réis o covado.
Baptista fina, a 240 e 320 réis o covado.
Maripozas de listas, a 400 réis o covado.
Chales de cazemira proprios para a estação, a 4$ um.
Granadine de seda, padrões muito chiques, a 600 réis o covado.
Organdiz bordado, padrões inteiramente novos, a 500 réis o covado.
Chita de lista, fazenda prodria para roupa de escravos, a 200 réis o covado; é pechincha.
Bretanha de linho com 25 varas, a 10$ a peça valem 20$.
Camisas inglezas bordadas, a 36$ a duzia.
Ditas de creton finas, a 28$ a duzia.
Cambraia victoria fina, a 5$500 a peça.
Toalhas acochoadas a 4$ a duzia.
Colchas adamascadas, a 3$ um.
Madapolão enfestado francez, a 5$ a peça.
Dito muito fino, a 5$ e 5$500 a peça.
Chapéos de manilha branca finos, a 3$ um, e muitos outros artigos por menos, do que em qualquer parte.
43—RUA DO QUEIMADO—43

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:
O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco
Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o
NUNES

Vinho de pasto

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior legitimo do Douro, [Regoa] em pipas, barris de 5.º e a retalho: rua do Imperador n. 46.

O Bazar Victoria

Vende:
Lindas gravatas de seda e de linho e seda, para senhoras e homens.
Lenços de linho com listras.
Meias de algodão e lã para senhoras e homens.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENEE-SE o hotel Restaurant Hespanhol, no largo do Terço n. 17: a tratar no mesmo.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos a 3$500 e 4$000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

SIM

Só á rua do Duque de Caxias n. 43

Defronte da Pracinha
AO BARATO
Granadine de seda preta, padrões os mais modernos, proprios para vestidos e polonezas, a 600 rs. o covado.
Camisas para senhora, a 1$500 uma; é para acabar.
Baptistas, cores fixas, a 240 rs. o covado.
Cretones finos, americanos, a 360 e 440 rs. o covado; são lindos.
Mariposas de côres com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas, peito de linho, forrados, a 35$ a duzia; são de 50$, que pechincha!
Brim pardo para costumes de homens e meninos, a 400 e 480 rs. o covado.
Lenços á ingleza, abainhados, a 2$ a duzia.
Colchas de damasco de algodão, a 3$ uma.
Brim preto para luto, a 500 rs. o covado.
[illegible]zes, proprios para a estação, a 4$500 um; são de 8$, aproveitem.
Cortinados bordados para todos os preços.
Algodão azul de listra, proprio para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça; é de 7$.
Só tem a 43 da rua do Queimado n. 43.

O 59

PECHINCHAS

Sedas de quadros a 800 rs. o covado, fazenda de 2$000, para acabar.
Pekim de lã e sêda de lindas côres, lisas, a 800 rs. o covado, fazenda d'ultima moda.
Mariposas de côres, fazenda fina, a 360 o covado.
Idem branca, arrendada, a 500 rs. o covado.
Elegante sortimento de popelines, de 320 a 700 rs. o covado.
Popeline de seda, lindos padrões, a 1$200 o covado.
Medinas de linho com lindos desenhos, a 600 rs. o covado, é fazenda muito larga e vale 1$000.
Chapéos de sol de sêda, finos, a 7$000.
Ricos cortinados para cama, a 9$000, são de 15$000.
Esguião fino, a 1$000 e 1$500 a vara.
Lençóes de bramante a 2$000, pechincha.
Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 6$000; são 12$000.
Bonitos cobertores de lã, a 5$000.
Grande sortimento de colchas de fustão, a 3$000.
Gorgurões de lã para vestidos, a 900 rs. o covado.
Lindo sortimento de popelinas de linho e linho e seda a 400, 560, 640, 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Grande sortimento de lãs a 100, 160, 320 e 400 rs. o covado.
Setim Macão de todas as cores a 1$500 o covado.
Grosdenaples preto a 2$200, 2$500 e 2$800, o covado, pechinchas.
Gurgurões pretos a 3$500 e 4$000 o covado.
Mariposa brasileira a 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas imperiaes a 260 e 280 rs. o covado.
Cortes de cambraia branca arrendada a 4$000.
Cretones para vestidos com lindos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado, aproveitem.
Casemiras inglezas, allemães e suissas para todos os preços.
SO' O 59
59—Rua do Queimado—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Batatas

Vende-se batatas muito novas, a 3$ a caixa com 2 arrobas e a 60 rs. a libra: na rua do livramento n. 31.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.
MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.
FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.
RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.
RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.
TACHAS BATIDAS e fundidas.
ARADOS de todas as qualidades.
MOINHOS para mandioca.
FORNOS para torrar farinha, e
TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.
ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.
CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros
FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.
Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

José Fernandes Lima & C.

3 rua do Barão da Victoria 3
receberam muito bôa qualidade de chá verde e vendem por preços razoaveis, a 3$000 a libra; assim como manteiga ingleza bôa a 1$280 a libra.

Breu purificado
claro, barricas de 400 libras: no armazem de Jorge Tasse, á rua do Amorim n. 37.

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20
Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistas duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebeur, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 300 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Meias de cores superiores para homem, duzia 12$000.
Camisas brancas para menino, uma 2$000.
Cambraia slisas de cores, metro 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Lenços de linho de cores, monstros, duzia a 10$000.
Toalhas acolchoadas para rosto, duzia a 3$000.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
ROUPA FEITA
E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

A's pessoas quebradas

Com o uso de alguns dias do milagroso emplastro anthephelico se curam radicalmente as roturas, ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado a 95,873 pessoas e ainda não falhou. Vende-se unicamente na pharmacia Pernambucana, rua [illegible]

— Vende-se na povoação de Tamandaré um sitio com 40 braças de frente e 150 ditas de fundo, sendo cada uma braça de 8 palmos, plantado com 160 pés de coqueiro, dando fructo a maior parte dos mesmos; cujo sitio fica ao norte da capella existente na referida povoação: a tratar na rua de Passandú, taverna numero 21.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.
Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

20

Pechincha em camisas

Camisas brancas, com collarinho, a 20$ a duzia, uma 1$800.
Ditas de cretone, o que ha de melhor, a 30$ a duzia, uma 2$500.
Ditas francezas, brancas, as mais elegantes em punhos e collarinhos, diversos gostos, de 50$ a 60$ a duzia.
Grande sortimento tambem de punhos e collarinhos.
O mesmo em meias e ceroulas, do menor até o maior preço, bem como mantas e gravatas.
Antiga loja do Guilherme, rua do Crespo n. 20

CAMARA ...

SESSÃO ...

(Continuação)

Sabe a camara que qualquer que seja a carreira que tenha de seguir o individuo em nosso paiz, elle deve passar por certos tramites em circumstancias ordinarias; mas, qualquer que seja essa carreira, não podem alguns individuos chegar por meios excepcionaes e extraordinarios ao mesmo fim?

Creio que os nobres deputados o não poderão negar, citarei mesmo na carreira militar exemplos muito notaveis:

Uma das glorias militares de nosso paiz o illustre Barão de S. Borja foi voluntario da patria admittido nas fileiras do exercito pelo nobre Duque de Caxias, que teve tambem, segundo as expressões de S. Exc., a gloria de assignar a sua patente de general. O nobre Barão de Itaparica, de saudosa memoria, illustre militar, como todos reconhecem, e a posteridade já lhe fez justiça...

O Sr. Freitas Henriques:—Apoiado.

O Sr. Souza França:—... tambem foi um voluntario da patria admittido no exercito.

Freire de Carvalho e outros muitos militares briosos e eminentes começaram a sua carreira entrando excepcionalmente para o serviço dos corpos de linha, em consequencia de bons serviços que prestaram como officiaes de commissão e honorarios. Se os nobres deputados procuram argumentos de paridade para provar direitos, direi que se alguns officiaes que serviram como honorarios ou em commissão já foram admittidos nas fileiras do exercito, pela mesma razão não vejo motivo para que outros nas mesmas condições tambem o não sejām [apoiados e apartes;] e, ainda mais, se já têm sido admittidos para o serviço do exercito officiaes honorarios que prestaram serviços na campanha do Paraguay, não ha razão para que os que se apresentam com os mesmos e até melhores serviços não o sejão tambem, seria uma grande injustiça. (Apoiados.)

O Sr. Carlos da Luz:—As condições de hoje são muito differentes.

O Sr. Souza França:—Não vejo nenhuma differença. E' uma divida que nunca mais o paiz póde pagar [apoiados,] e a honra da patria exige que deve amparar a estes bons servidores. [Apoiados e apartes.]

O Sr. Marcolino Moura:—Nem é a entrada de um ou de outro voluntario no exercito que vai offender a disciplina, comtanto que tenham ganho seus postos em campanha.

O Sr. Gusmão Lobo:—Comtanto que tenhão prestado serviços distinctos e se mostrem aptos. O Sr. Paes Barreto me parece estar nesse caso.

O Sr. Souza França:—Observou ainda o nobre deputado por Santa Catharina que, havendo grande numero de sargentos e alferes que esperam as suas promoções pelos meios regulares, e que tomaram parte na campanha do Paraguay, a entrada destes officiaes vai de tal maneira difficultar o seu accesso, que elles nunca mais serão promovidos.

O nobre deputado exagera muito o caso; e ainda mesmo que assim fosse era preciso saber a qual delles pertence melhor direito, se áquelles que seguiram simplesmente o caminho da lei para os casos ordinarios, se áquelles que seguiram o caminho extraordinario exigido pelas circumstancias extraordinarias em que se achou o paiz, se o official que ganhou os galões no campo de batalha em defeza da honra nacional tem menos direito de entrar para o quadro dos officiaes do exercito do que o sargento que se alistou em qualquer corpo do exercito em tempo de paz ou mesmo durante a guerra.

A commissão não tem nem podia ter ... de militares ... seria a primeira a negar o direito que pertence a qualquer membro dessa classe. Mas por isso mesmo que reconhece que na historia geral da humanidade, assim como das nações, ha certas épocas extraordinarias em que é preciso empregar certos meios para se chegar a certos fins que não estão escriptos nas leis ordinarias, entendeu a commissão que nestes casos estavam os officiaes honorarios, que serviram com distincção na guerra do Paraguay para serem admittidos no quadro do exercito por autorisação legislativa especial, fazendo excepção á lei ordinaria de promoções.

Esses direitos, que são bem apreciados por aquelles que têm occasião de commandar forças em campanha, os nobres deputados sabem que foram bem discriminados, e que os officiaes voluntarios foram muitas vezes mencionados pelos seus generaes, e promovidos por actos de bravura.

A commissão não fez mais do que obedecer aos factos consummados, sem entrar na apreciação relativa daquelles que obtiveram patentes na campanha em serviço commum com os que não alcançaram essas honras.

Já se vê, portanto, que a commissão que deseja, respeitando as promoções dos generaes em chefe, apoiados pelo governo durante a campanha, é attender ao direito de cada um, porque entende que estes galões adquiridos na campanha são tanto ou antes mais honrosos e dignos da consideração do paiz do que aquelles que se adquirem pelos meios ordinarios na paz, depois de vencer-se um certo numero de annos de serviços.

Para conseguirem-se os postos militares é preciso satisfazer a certas condições, as quaes tendem a preparar o official para possuir as habilitações necessarias para bem desempenhar o serviço nas armas a que se dedicão; os officiaes honorarios que serviram na campanha já deram essas provas praticas, principalmente na arma de infantaria, perante os nossos mais illustres generaes, que os distinguiram; entrando no 1.º posto para o exercito, ficão sujeitos ao regulamento das armas a que pertencerem, e portanto na obrigação de se habilitarem para alcançarem postos superiores. Mas, dizem os nobres deputados que os sargentos e cadetes, tendo servido tambem no exercito, serão agora preteridos por estes officiaes.

Quando comecei a apresentar estas considerações á camara, disse que esses officiaes honorarios serviram promiscuamente nos corpos de linha e que portanto estes sargentos e cadetes que ainda não eram então nem são ainda officiaes, concorrendo em serviço com aquelles officiaes honorarios serviram debaixo de suas ordens.

Ora, se elles virem collocados no quadro do exercito estes officiaes que os conduziram ao campo da batalha, commandando-os, não podem julgar-se preteridos por elles, que desde aquella época já eram seus superiores.

Se esses cadetes e sargentos já estivessem em posições superiores aos honorarios quando serviram na campanha, então podiam dizer que elles vinham preteril-os.

O Sr. Luz:—Alguns tinham.

O Sr. Souza França:—Não podiam ter, e aquelles que tinham postos superiores ou iguaes a estes officiaes honorarios não podem ser por elles preteridos, porque os honorarios entram para o quadro no posto de alferes, e ficam collocados em ultimo lugar, tendo alguns até as honras de capitães, sujeitando-se, para serem contemplados no quadro, a posição muito inferior áquella que alcançaram na campanha por seus serviços. (Apoiados e apartes.)

E qual o motivo por que, sacrificando sua posição, que mantiveram na guerra e na paz, apresentam-se estes ... o corpo legislativo ...? E porque o nobre ministro da guerra, em consequencia das consideraveis reducções de despeza que aqui foram votadas, vio-se obrigado a mandar desligar dos corpos de linha os officiaes que estavam addidos aos mesmos corpos. Esses officiaes eram justamente os voluntarios que hoje apresentam-se perante o corpo legislativo, os quaes, finda a campanha do Paraguay, tendo adquirido os costumes militares pediram para ficar addidos aos corpos onde se davam faltas de officiaes e continuaram alli a permanecer, abstendo-se de qualquer aspiração, aliás louvavel e justa, se não houvesse agora esse aviso que os mandou dispensar de tal serviço; mas agora elles vêm, ao contrario do que disseram os nobres deputados, com sacrificio até das honras de que já estão de posse, pedir postos inferiores áquelles que ganharam nos campos da batalha. Muitos d'elles são, como disse, capitães e tenentes, e vêm pedir o posto de alferes mais moderno do exercito.

Isto o que indica? Indica que estão necessitados de pão, como disse o nobre deputado que eu lhe tinha feito aceno, e não creio que o corpo legislativo possa ser indifferente áquelles que foram derramar o sangue pela patria e hoje vem pedir modestamente que se lhe garanta o pão. Simplesmente por umas certas regras de hermeneutica militar pela qual querem exigir os nobres deputados que, ainda mesmo realisada a hypothese extraordinaria de serviços relevantes em campanha, só se possa adquirir postos no exercito entrando por certas portas, e que nada mais tenha valor, inclusive o defender a patria no campo da batalha, para se adquirir um posto ainda mesmo o menor no exercito, quando aliás tantos actos existem do corpo legislativo em sentido contrario, e que tem produzido tão vantajosos resultados.

O Sr. Carlos da Luz:—Fechão as portas ás praças de pret.

O Sr. Souza França:—Ainda volto ao pensamento do nobre deputado. Diz S. Exc. que corta a carreira ás praças de pret que aspirão aos postos superiores.

A commissão não podia nem pode ter em mente matar aspirações que deseja animar; attende no seu parecer a direitos legitimamente adquiridos, mas que precisam de medida legislativa para prevalecerem perante as leis ordinarias.

O nobre deputado não tem razão, porque sabe perfeitamente que o numero de officiaes honorarios que estão nas condições de vir pedir ao corpo legislativo para serem incorporados nas fileiras do exercito é muito limitado.

O Sr. Carlos da Luz:—Não é; virão dezenas, centenas; de memoria tenho 6 ou 8.

O Sr. Souza França:—O nobre deputado diz que o numero é crescido, e entretanto cita só 6 ou 8.

O Sr. Carlos da Luz:—São 6 ou 8 aquelles a favor dos quaes tenho pedidos.

O Sr. Souza França:—As promoções de alferes regulam, mais ou menos, em 30 por anno, e na pasta da commissão existem apenas cerca de 12 petições, que ainda vão ser apreciadas, e nem todas estarão talvez no caso de ser attendidas; o que a camara vota é apenas autorisação, que ainda vai ser apreciada pelo governo, conforme as vagas que se derem; mas supponha o nobre deputado que, por um ou dous annos, são attendidos alguns desses officiaes honorarios, fazendo esperar outras tantas praças de pret, que não puderem ser promovidas para darem entrada a estes seus irmãos de armas que foram, como seus superiores, promiscuamente derramar o seu sangue em muitas batalhas; a queixa neste caso poder-se-hia qualificar de egoismo sem justificação. (Apartes.)

Ao contrario faço-lhes mais justiça do que o nobre deputado, porque penso que aquelles proprios que muitas vezes viram no campo de batalha officiaes, como estes, prestando serviços não inferiores aos das praças do exercito, não poderão levar a bem que se fechem a elles as portas de uma carreira em que tanto se distinguiram.

O Sr. Carlos da Luz:—Felizmente estou advogando a causa das praças de pret.

O Sr. Bittencourt:—Muitos já receberam o premio promettido pelo governo; tiveram até empregos sem estarem nas condições de os exercer.

O Sr. Souza França:—Vou ainda, Sr. presidente, fazer uma reclamação em favor da classe militar, á qual, sem duvida, pertencem os officiaes honorarios que serviram como voluntarios.

O nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul diz que foram offerecidos premies aos voluntarios, que elles são preferidos para certos empregos, mesmo sem estarem em condições de os exercer. Na minha opinião não ha premio, a não ser a gratidão da patria, que possa compensar o imposto de sangue. [Apoiados.]

E ainda mais, Sr. presidente, sou de opinião que antes se faça delles bons officiaes do exercito, do que máos empregados publicos.

O Sr. Carlos da Luz:—Compensa a gratidão nacional e as manifestações que tiveram e de que os corpos de linha não gozaram. [Ha outros apartes.]

O Sr. Souza França:—As honras e ovações de nossos compatriotas foram feitas a todos os voluntarios e ao exercito, porque todos mereceram a gratidão da patria, o acto que deve fundar-se no parecer não é um pagamento. A commissão não podia reclamar para os officiaes voluntarios da patria o posto de alferes mais moderno, unico meio de salval-os de privações e até da fome, como pagamento de seus serviços. [Apoiados.]

O Sr. Gusmão Lobo:—Boa gratidão nacional que os deixa sem nenhum meio de vida depois de longos annos de serviços!

O Sr. Bittencourt:—Gozam de preferencia nos empregos publicos e no provimento de officios de justiça, mesmo sem estarem em igualdade de condições. (Ha outros apartes.)

O Sr. Souza França:—O nobre deputado pelo Maranhão accusou a commissão, porque não apresentou ao mesmo tempo parecer sobre todos os requerimentos sujeitos a seu exame. Não deixou de ser injusto quando disse que o feliz que teve preferencia não estava em melhores condições do que outros que requereram cousa identica. Não deixou de ser injusto, Sr. presidente, porque nunca passou pela mente da commissão tirar direito á pessoa alguma.

Mal conheço o peticionario, e creio que o mesmo seccede ao meu nobre collega por Matto-Grosso.

O Sr. Antunes:—Apoiado.

O Sr. Souza França:—Por algum dos peticionarios tinha a commissão de começar, e tendo nós a convicção do bom direito que assiste a todos aquelles que se acham nas mesmas circumstancias, embora nesta occasião em que o paiz precisa de fazer economias, mas que não precisa de matar á fome seus servidores [apoiados], entendemos que não deviamos deixar taes requerimentos dormirem na pasta; e este teve a felicidade, na phrase do nobre deputado pelo Maranhão, de ser o primeiro que indistinctamente, sem escolha, tiramos para estudar e dar parecer, com intenção formada de proceder do mesmo modo com os outros, cada um por sua vez.

Não podiamos ao mesmo tempo attender a todas as petições, consultar os respectivos documentos, e dar opinião sobre ellas cumulativamente. Nem me parece que seja esse o estylo da camara, e o nobre deputado, illustrado e provecto, sabe como se procede nestes trabalhos de commissões. Por alguma das petições se havia de começar; a commissão não podia iniciar uma providencia geral, não porque entenda que todos os officiaes que prestaram bons serviços tenham menos direito a este favor, mas porque alguns estão amparados, outros occupam empregos publicos, outros, estão já nas fileiras do exercito; mas está a commissão disposta a attender aquelles que, tendo prestado serviços relevantes, vieram pedir este acto de justiça do corpo legislativo, certa a commissão de que elles acharão igual acolhimento nos poderes publicos.

Além disto, a commissão precisava de ouvir a opinião da camara, e procedendo as-im não se quiz adiantar, disputando a gloria a qualquer dos nobres deputados que entenda dever apresentar um projecto que consagre medida geral sobre o assumpto. A commissão estudou esta petição, e o primeiro parecer que dá a respeito. O parecer provoca discussão, e nós esperamos pela decisão da camara para attender a outros peticionarios em identicas circumstancias. Noto, Sr. presidente, que o nobre deputado foi ainda injusto quando quiz culpar ao nobre ministro da guerra por ter mandado dispensar...

O Sr. Gusmão Lobo:—O que havia de fazer o nobre ministro em vista da reducção da verba? Foi de certo apezar seu que o Sr. Duque de Caxias tomou essa deliberação, para a qual é indispensavel algum remedio. [Apoiados.]

O Sr. Souza França:—Diz bem o meu nobre collega por Pernambuco. Mandando dispensar do serviço dos corpos os officiaes honorarios que a elles se achavam addidos, o illustre Sr. Duque de Caxias não fez mais do que obedecer á resolução do corpo legislativo que reduzio o exercito e as respectivas verbas de sua despeza por uma fórma tal que elle se vê sem os meios necessarios para manter praças superabundantes do numero que lhe foi marcado.

Esses avisos não foram actos espontaneo de iniciativa de S. Exc.: o nobre ministro da guerra, com o coração confrangido, não fez mais do que obedecer ao que foi decretado pelo poder legislativo. Portanto o nobre deputado não tem razão em sua censura.

O Sr. Carlos da Luz:—Elle foi forçado a fazer isto.

O Sr. Gusmão Lobo:—E ninguem melhor do que o Sr. Duque de Caxias conhece os serviços dos voluntarios.

O Sr. Souza França:—As reducções que se fizeram no orçamento da guerra é que deram causa a isto; mas estou certo que até os proprios membros da commissão de orçamento, que entenderam fazer estas reducções, estão de accordo commigo, em que as circumstancia do nosso paiz não são taes que para fazer economias deixemos morrer á fome os bons servidores da patria.

O Sr. Andrade Figueira:—Ninguem morre á fome neste paiz, desde que queira trabalhar. Esses officiaes eram empregados em serviço que competia a officiaes militares. E' um abuso.

O Sr. Gusmão Lobo:—Dispensassem-nos logo depois da companha, mas não agora depois de tantos annos de serviço, quando não podem entregar-se a novas carreiras.

O Sr. Souza França:—O nobre deputado pelo Rio de Janeiro, cujas opiniões muito respeito, ha de desculpar de não concordar com o seu modo de pensar neste ponto. Elles exerciam empregos militares, mas não são parasytas que veem comer dos cofres do Estado. Não, o nobre deputado qualificou-os mal, elles figuram no paiz como filhos das circumstancias.

O paiz chamou-os, convidou-os para que fossem defender nos campos de batalha a sua honra ultrajada. Elles acudiram pressurosos e patrioticamente e marcharam para a campanha, e depois que voltaram cobertos de louros, quando o paiz entrava em plena paz e começava a gozar de tranquillidade, colhendo os louros auferidos á custa do sangue que elles lá derramaram, o paiz ingratamente não lhes deve dizer: «Os senhores são inuteis...

O Sr. Carlos da Luz:—Não, o paiz não fez isso, abrio-lhes as portas do exercito.

O Sr. Souza França:—... temos as nossas leis ordinarias para empregar a gente que segue a carreira das armas, não fazemos excepção á lei a vosso favor, recebei parabens, porque escapasteis com vida entre tantos que lá foram. Vivei da gloria que alcançastes, servindo á causa nacional, e para que não vos faltem os meios materiaes da existencia ficai sabendo que quem trabalha em nosso paiz não morre de fome!

Esta allocução poderá ser muito justa na opinião do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, mas é muito brusca.

O Sr. Andrade Figueira:—Não quero desorganisar o exercito para attender a pessoas estranhas a elle.

O Sr. Carlos da Luz:—Reduzam o exercito, mas não o desorganisem.

O Sr. Souza França:—Desorganisal-o querem os nobres deputados, quando pretendem tirar das fileiras do exercito um alferes em cada companhia.

Que outros tenham estas idéas não admira, mas o nobre deputado, por Santa Catharina, que é militar, não deveria ter usado de tal argumento, cujas idéas creio que S. Exc. não partilha, mas do qual servio-se contra os voluntarios da patria. O nobre deputado não devia nunca admittir a hypothese de que o corpo legislativo desorganisasse o exercito, tirando officiaes necessarios nas suas fileiras, porque sabe melhor do que eu que estes officiaes na fileiras do exercito são tão indispensaveis, admitta-se a comparação, como diversas peças de uma certa machina que dellas necessita para funccionar.

O nobre deputado sabe que o que está estabelecido em todos os exercitos regulares é que para cada 15 praças deve haver um official que os conduza a combate, e em um paiz tão montanhoso como o nosso, cheio de terrenos accidentados, é indispensavel nos combates linhas extensas de atiradores, e que cada 15 praças deve ser dirigida por um official.

Sabe o nobre deputado que está condemnada a tactica de combater em massas, em columnas cerradas diante da artilharia e fuzis de systema moderno.

Se o nosso exercito não se organisar e preparar para combater, será completamente inutil e, portanto, desnecessario. (Apoiados.) Tenhamos um exercito, embora pequeno, mas que esteja bem organisado. (Apoiados.)

Já vê, pois, o nobre deputado que a hypothese que estabeleceu não póde ser admittida.

A mocidade, quasi sempre levada por nobres instinctos e um enthusiasmo louvavel, não preferirá egoisticamente passar diante daquelles que os conduziram com seus officiaes ao campo de batalha, porque têm consciencia de que elles devem com justiça ser attendidos, e que este resto de valentes benemeritos não é que vai fazer sombra á mocidade vigorosa que surge pujante de força e intelligencia para gloria futura de nosso paiz.

Sr. presidente, o nobre deputado pelo Maranhão declarou que considerava a commissão de marinha e guerra inspirada pelo governo, quando S. Exc. notou que não tinha dado todos os pareceres como S. Exc. desejava.

Realmente Sr. presidente, a commissão de marinha e guerra não podia deixar de proceder, em negocios desta ordem, sem o accordo do nobre Duque de Caxias, e póde asseverar á camara que o nobre Duque de Caxias, que commandou as nossas forças no Paraguay, que apreciou como general e patriota os serviços desses voluntarios, não póde jamais, por qualquer consideração menos procedente, recusar o pão áquelles que elle tão bem vio servirem os interesses mais sagrados do nosso paiz.

(Continua)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO X

DO RESULTADO QUE TIVERAM AS INDAGAÇÕES DE HARUM

(Continuação do n. 224)

D. Isabel poz-se de pé com um impulso nervoso e fitou com olhos lucidos e assombrados o mexicano.

— Pois meu esposo não marreu! exclamou.

— Ainda não morreu, redarguio Calpuc.

— Quer dizer que está em perigo! retorquio a joven fazendo-se pallida.

—Isso não, mas se não morreu hoje, morerá ámanhã.

— Não vos comprehendo bem, quereis talvez aterrar-me?

— Nunca seria capaz de pretender impôr terror a um anjo, senhora. Se vos disse o que acabais de ouvir a respeito da vida d'esse homem, é porque me parece que é uma cabeça condemnada. Sim, estou certo de que Miguel Lopez ha de morrer d'um modo desgraçado.

— Mas porque?

— Porque é um malvado, e afinal os malvados sempre cahem fulminados pelo poder de Deus.

— Ah! exclamou D. Isabel; escudado por esta carta que d'um modo tão extraordinario me entregastes, estais-me fazendo ouvir palavras muito severas.

— E' um accrescimo de desventura que deveis á vossa familia.

— Mas, afinal, perguntou D. Isabel, quem foi a causa do desgraçado successo que se passou com meu esposo? Os lacaios, que vieram trazer a triste nova, disseram-nos que meu esposo e meus irmãos haviam sido atacados pelos monfies das montanhas, que meu esposo ficara morto e meus irmãos tinham desapparecido.

— E' exacto que os monfies atacaram Miguel Lopez, mas para isso foram pagos por vosso irmão D. Diogo.

D. Isabel fez-se ainda mais pallida e baixou a vista ante o olhar profundo de Calpuc.

— Com certeza que vosso esposo houvera perecido, continuou o mexicano, se eu não acudisse em seu soccorro.

— Agradeço-vos, quem quer que sejais, disse D. Isabel toda perturbada.

— Ah! se tivesse conhecido Miguel Lopez houvera-o deixado morrer! retorquio Calpuc em tom cheio de misericordia. Mas Deus permittio que as cousas succedessem de outro modo.

— Sim, sim, fizestes muito bem em o salvar, e repito-vos que estou profundamente reconhecida ao vosso procedimento.

— Não me agradeçais nada. Procedi como deve proceder um homem temente a Deus.

— Segundo me dissestes não sois mendigo, replicou D. Isabel, fitando profundamente os grandes olhos de gazela em Calpuc.

— E' verdade que não sou, senhora, mas precisava de adoptar um disfarce qualquer para me approximar de vós sem despertar suspeitas. Por isto tambem, devemos concluir a nossa conversa, que já se vai tornando extensa. Como deveis estar lembrada, vosso esposo roga-vos que me entregueis o annal do vosso casamento.

— E tendes pressa de recebe-lo? perguntou D. Isabel.

— Não, por certo. Posso esperar até esta noite.

— Esta noite! e onde julgais que me podeis ver esta noite?

— Aqui, n'este mesmo sitio, quando todos estejam recolhidos, e possamos conversar sem sermos ouvidos.

— Isso é impossivel! Só, de noite, com um homem a quem não conheço!

— Desconfiais de mim depois de ler a carta do vosso esposo?

— Não, não desconfio. Desculpai um vago receio n'uma mulher que tem sido muito desgraçada. Pareceis-me leal e consinto em receber-vos.

— A que horas?

— Depois do toque das almas.

— A essa hora estarei no postigo do jardim.

— Confiada na vossa honra abrirei o postigo.

— Adeus, senhora, até á noite.

— Até á noite, adeus.

E Calpuc separou-se de D. Isabel, deitou um profundo e ancioso olhar para as janellas da casa onde morava o capitão Sedeno, as quaes se avistavam por cima do muro que separava os dous jardins, e ao vê-las fechadas soltou fundo suspiro.

Transpoz depois o postigo, passando por pé do lacaio André a quem não cumprimentou sequer.

— E' preciso avisar o alcaide para que prenda este homem se tornar por aqui a apparecer, murmurou o lacaio; tem muito má cara. Cá por mim, se não fosse a senhora, te-lo-hia corrido a páo.

— Esse homem é um desgraçado, André, disse D. Isabel, e devemos compadecer-nos dos desgraçados e ajuda-los.

D. Isabel afastou-se e entrou no caramanchel, ao mesmo tempo que André murmurava fechando o postigo que deitava para a rua:

— Um desgraçado! queira Deus que a sua vinda a esta casa não nos cause alguma desgraça.

A scena que acabamos de referir passava-se exactamente á hora em que Harum fazia do seu casebre sentinella matutina aos jardins do capitão estropeado e de D. Diogo de Valor.

— O caçador da montanha! disse reconhecendo Calpuc, o homem a quem o poderoso emir protege! Porque vem aqui este homem fallar com D. Isabel de Cordova e de Valor e de mais a mais disfarçado em mendigo? E' preciso avisar Albd-el-Gewar.

Reflectindo um instante, accrescentou:

— Mas primeiramente é preciso acabarmos a nossa tarefa do subterraneo. Por um milagre da Providencia está ausente o capitão Sedeno, Xariz e Athar, que o seguiram, disseram-me que tomou a cavallo o caminho da montanha. Não se sahe assim á gineta senão para alguns dias de demora. Esta é a occasião mais propicia. Portanto mãos á obra e adiante.

E descendo com a agilidade d'um gato por uma arruinada escada ao andar terreo, que estava quasi cheio de entulho já tirado do subterraneo, Harum accendeu uma lanterna, pegou n'um alvião, e metteu-se por uma estreita passagem aberta com aquelle instrumento.

A espaços via-se o antigo caminho subterraneo em todas as suas dimensões, tanto no sentido da altura como da largura, dimensões taes que offereciam capacidade para a passagem d'um homem a cavallo.

Dizemos que se via a espaços, por que o subterraneo só fôra entulhado de distancia em distancia.

Se Harum tivesse uma bussola e a planta do terreno, conheceria que o caminho em vez de se prolongar na direcção da casa occupada pelo capitão estropeado, se estendia na direcção da casa de D. Diogo de Valor.

Fosse como fosse, a poucos passos Harum parou em frente d'uma parede que fechava o subterraneo, e poz a lanterna no chão.

— Fiz bem, disse, em não continuar hontem á noite o trabalho quando deparei com esta parede que de certo communica com a adega da casa do capitão. Já era muito tarde. A queda do entulho para o lado de lá deve produzir um grande ruido e era arriscar-me a ver mallogrado o meu plano. Entretanto, como póde succeder que sem que eu saiba haja em casa alguem que guarde á formosa donzella das tranças negras, é bom ir prevenido. Levo um excellente punhal... e sobre o coração que não é fraco nem assustadiço uma boa cota de prova. A'vante. Cumpra-se o que está escripto, e que Deus o Altissimo e Unico me proteja.

E erguendo o alvião descarregou uma pancada na parede, pancada de tal ordem que dispensou segunda. A parede de que não passava d'um simples tabique arruinado pela humidade, foi a terra, produzindo apenas, em consequencia de se acharem amollecidos os materiaes de que era construida, um ruido abafado.

Ficou aberta uma entrada praticavel. Harum pegou na lanterna, saltou para cima do entulho, e achou-se n'um caminho mais largo e completamente desobstruido, que se prolongava para a direita e para a esquerda da abertura.

— Por Satanaz! exclamou o monfi. Acho-me n'uma passagem que conduz a dous pontos differentes, e que não tem apparencias de estar fechada. Meditemos. O caminho por onde consegui chegar até aqui segue quasi uma linha recta; a casa do capitão fica á esquerda, e a de D. Diogo de Valor á direita. Pois bem, tomemos para a esquerda. Não impede isto que depois de reconhecer o terreno tomemos á direira. Talvez, talvez que descubra mais do que suppuz. A'vante.

E seguio com toda a audacia e desembaraço pelo subterraneo, tomando á parte esquerda.

Depois de poucos passos deu com uma escada e subio.

No fim de cincoenta degráos encontrou uma porta em bom estado e que parecia estar em serviço.

O monfi sentio uma grande alegria. Mas essa alegria não o fez ser imprudente. Chegou o ouvido á porta e escutou. Nada absolutamente se ouvia do lado opposto.

Depois de estar mais algum tempo de observação, e nada ouvir, chegou a lanterna á porta e examinou-a minuciosamente.

Era de roble e tinha uma fechadura tão forte, que para a arrombar seria preciso fazer grande ruido.

Harum suspirou.

—E' preciso arranjar uma chave mestra, disse Harum comsigo. Talvez seja prudente esperar até á noite. Durante o dia reconhecerei exteriormente o terreno. Não ha duvida de que esta porta me deve abrir caminho até á mulher a quem o emir me mandou procurar. Depois, será bom vir prevenido com melhores armas.

Harum tornou a descer a escada e metteu-se pelo corredor; mas absorto nos pensamentos que lhe despertava a aventura em que se envolvera, passou por pé da abertura por onde entrara no subterraneo, e continuou a caminhar em direitura á casa de D. Diogo de Valor.

Mas de repente deteve-se.

Ouvira rumor de vozes, uma de homem, outra de mulher, que fallavam desprevenidamente como se não receiassem ser ouvidos.

Harum avançou com cautela, e notou que as duas vozes sahiam d'um aposento, cuja porta deitava para o subterraneo e por baixo da qual se infiltrava um raio de luz que se estirava pelo pavimento.

Continuando a avançar o monfi póde perfeitamente perceber o que diziam os dous interlocutores que estavam no aposento.

A voz do homem ferio-lhe o ouvido d'um modo particular, como se fosse muito sua conhecida, e afinal reconheceu-a e exclamou com assombro:

— O emir encerrado n'um subterraneo com uma mulher!

Harum não soube no primeiro momento que fizesse.

— Sim, sim, está alli; mas não devo escutar o que elle diz. Não, o servo nunca deve conhecer os segredos do senhor! Seria fazer-lhe traição. Bem! occultar-me-hei, observarei essa mulher quando sahir! e então... oh! então apresentar-me-hei diante d'elle e dir-lhe-hei: senhor, vosso pai procura-vos desesperado! Estais captivo, trago-vos a liberdade! se estais livre, voltai por um momento, senhor, para junto de vosso pai, para junto dos vossos leaes monfies!... depois... depois, tempo tereis de sobra para o amor.

Tomada esta leal resolução, Harum tornou para traz, sentou-se sobre o entulho e apagou a lanterna, para que a luz não o podesse denunciar.

(Continua)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias